



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

## **ANEXO 6 - MODELO PARA O PLANO DE TRABALHO**

**Edital de Chamamento Público nº. 02/2023.**

**Finalidade da Seleção:**  
Transferência de recursos financeiros a organização da sociedade civil.

### **A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:**

Dados da OSC

Nome da OSC: Associação da Comunidade Remanescente de Quilombolas Lagoa dos Pretos

CNPJ: 25.284.821/0001-28

Data de Criação: 15/08/2010

Endereço: Comunidade Quilombola Lagoa dos Pretos, Zona rural, Wagner, CEP 46970.000.

Telefone: 75988139320 – 7599917-9525-75 998581350

Endereço eletrônico (e-mail): crqlagoadospretos@hotmail.com

|   |   |   |
|---|---|---|
| Entidade de agricultura familiar                                  | <input checked="" type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não            |
| Assentamento de reforma agrária                                   | <input type="checkbox"/> sim            | <input checked="" type="checkbox"/> não |
| Entidade de Povos e Comunidades Tradicionais                      | <input checked="" type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não            |
| Entidade constituída prioritariamente por mulheres (acima de 50%) | <input type="checkbox"/> sim            | <input checked="" type="checkbox"/> não |

### **Dados do Representante Legal**

Nome: Gilson José dos Santos

Endereço: Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, Wagner, Cep 46970.000

Endereço eletrônico (e-mail):

RG: 021291 25 00 SSP/BA

CPF: 024.688.708.75



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

## B. OBJETO DA PARCERIA

### **Programa**

O projeto visa a implantação de 400 Quintais Produtivos Agroflorestais, para agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente com perfil de inserção no Cad Único, nas comunidades de agricultores de Assentamentos da Reforma agrária e Comunidades Quilombolas e agricultores em territórios de povos e comunidades tradicionais (PCTs), localizadas nos municípios que compõem o Território de Identidade da Chapada Diamantina.

Garantindo a assistência técnica e extensão-rural, planejamento estratégico e participativo da produção e produtividade, implantação dos quintais-produtivos, assim promovendo o apoio à comercialização e acesso as políticas públicas, voltada a promoção de segurança alimentar e as políticas de compras governamentais.

Assim o projeto de quintais, tem como foco o desenvolvimento rural o apoio a implantação do projeto de quintais a produção vegetal e animal. Os arranjos produtivos propostos são do tipo consorciado ou agroflorestal, com ocupação simultânea ou sequencial de espécies agrícolas, florestais e animais em uma mesma área de produção.

Os Quintais Produtivos Agroflorestais terão área de um hectare cada, totalizando 400 hectares, cada quintal será num sistema integrado composto por um núcleo produtivo de hortaliças de 100 m<sup>2</sup>, um núcleo produtivo de criação de galinha caipira melhorada de postura, conjugado com um abrigo rústico com capacidade para 30 aves, e um núcleo produtivo no sistema Agroflorestal que fará a integração dos ambientes formando um sistema produtivo integrado, ou Quintal Produtivo Agroflorestal.

Cada núcleo produtivo de hortaliça, será implantado em uma área com medidas (10 x 10m), protegidas com tela sombrite 50%, fixadas em pilares de madeira de eucalipto tratado num formato de estufa abertas nas laterais, serão erguidos 6 canteiros de (10 x 1,2m), com espaçamento entre canteiros de 50cm, a irrigação será manual com uma caixa d'água de 500 litros, e dois regadores de 10 litros, nos canteiros serão cultivados uma grande diversidade de hortaliças (culturas: alface, cebolinha, coentro, couve, cenoura, beterraba). Totalizando 400 núcleos produtivos de hortaliças no projeto.

Núcleo produtivo de criação de galinha caipira melhorada de postura, será composto por um abrigo rústico de (3 x 2,44 m) totalizando 7,32 m<sup>2</sup>, fechado nas laterais com tela hexagonal galvanizada arame nº 22, pilares de madeira de eucalipto tratado, e cobertura de telha de fibrocimento, conjugado com uma área de piquete para pastejo das aves de (3m x 5m) totalizando 15 m<sup>2</sup>, com capacidade para 30 aves. Os abrigos rústicos são de fácil montagem, pois são construídos de madeira, tela, e telha de fibrocimento, dispensando obras de construção civil. São uma excelente alternativa na criação de galinha caipira por ser de baixo custo e atender as necessidades das aves. Serão implantados 400 destes núcleos produtivos.

O núcleo produtivo agroflorestal será a maior área com 0,9 hectares e fará a interação dos ambientes. A Agrofloresta será formada por diversas mudas de árvores



frutíferas, nativas, arbustos, culturas anuais e perenes dispostas em linhas de plantio, criando um ecossistema produtivo e sustentável. Essa integração permite que as famílias tenham uma variedade de produtos vegetais à sua disposição ao longo do ano, incluindo frutas: (manga, acalora, limão, mamão, graviola, mangaba, banana da terra e prata, abacate, maracujá, cacau, umbu gigante e coco. Raízes e tubérculos: mandioca, batata-doce, beterraba, cenoura. Leguminosas e graníferas: Feijão, andu, milho, PANCs: Moringa, Ervas medicinais, madeira, e fonte de proteína animal proveniente da criação das galinhas caipira. Totalizando 400 núcleos produtivos agroflorestais. Essa diversidade de culturas e espécies ajuda na garantia da estabilidade e na produção de alimentos saudáveis e nutritivos.

Nesta proposta, a assistência técnica e extensão rural, é de fundamental importância no desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais. Através da assistência técnica, os agricultores terão acesso a outras formas de conhecimentos e práticas que contribuirão com melhorias na produtividade sempre respeitando os conhecimentos e saberes popular. Assim, as formações e capacitações técnicas terão como objetivo fortalecer as habilidades, contribuir com o desenvolvimento cognitivo e a percepção econômica das famílias contempladas pelo projeto acerca da agricultura, auxiliando-as no processo de planejamento agrícola, na implantação e manutenção do sistema produtivo.

Assim a implantação dos quintais-produtivos ocorrerá através de processos educadores junto aos agricultores beneficiados, facilitados pela equipe técnica-extensionistas rurais. Neste processo terão o objetivo de contribuir com a formação técnica-produtiva acerca do manejo agrícola dos quintais-produtivos, com a finalidade de otimizar a produtividade destes sistemas a partir da troca de conhecimentos técnicos-científicos e os saberes populares.

Dessa forma as iniciativas contribuem para a redução da pobreza e o crescimento sustentável no território de identidade chapada diamantina, criando oportunidades de geração de renda, a produção de alimentos, postos de trabalho, estímulo e crescimento do comércio local, melhorando a qualidade de vida e a segurança alimentar no território. O programa de formação técnica abordará temas como o manejo e conservação do solo, cobertura morta, adubação verde, preparo de caldas, adubação orgânica, plantio de cultivares, manejo fitossanitário, podas e desbrotas, irrigação, colheitas, práticas de pós-colheita, organização produtiva, educação finanças rural, escoamento de produtos e comercialização.

Um processo de comercialização bem planejado possibilita o acesso a mercados mais amplos, proporcionando melhores oportunidades de venda e distribuição dos produtos. assim contribuindo para o fortalecimento da economia local, reduzindo a dependência de vender seu produtos para os atravessadores, e impulsionando o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A promoção de políticas públicas de compras da agricultura familiar é uma ação importante, pois permite a segurança alimentar à população do território da chapada diamantina, estado, Bahia e a complementação da renda gerada pelo trabalho da família



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

no quintal-produtivo. O acesso dos agricultores contemplados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) instituído pela Lei nº 11.947/2009 que regula o fornecimento de recursos federais para alimentação de estudantes em todas as etapas da educação básica. Assim garantido um alimentação saudável.

O Projeto também, promoverá o acesso das famílias contempladas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pela Lei nº 10.696/2003, que tem como principais objetivos promover o acesso à alimentação e apoiar a agricultura familiar.

O projeto de lei de nº 10.696/2003, que criou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), tem como principais objetivos promover o acesso à alimentação saudável e apoiar a agricultura familiar e camponesa. Ele adquire alimentos diretamente da agricultura familiar, e os distribui para pessoas em situação de insegurança alimentar, o chamado compra simultânea, bem como para instituições de assistência social. Além disso. O programa também fortalece as cadeias de abastecimento locais e territoriais, valoriza a biodiversidade e a produção agroecológica, promove hábitos alimentares saudáveis e estimula a organização coletiva e o associativismo

Por fim, este modelo de Quintais Produtivos Agroflorestais também promovem a conservação da biodiversidade, a reciclagem de nutrientes e a melhoria da qualidade das estruturas dos solos, promovendo a sustentabilidade do médio a longo prazo, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis.

Projeto dos quintais produtivo, dialoga diretamente, com a política pública do governo baiano denominado como "Bahia Sem Fome", que busca combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional no estado. Na busca de garantir o acesso á alimentos saudável e de qualidade para pessoas com risco eminente de insegurança alimentar, assim criar oportunidades de emprego e renda.

### **Compromisso**

Nosso compromisso é promover a segurança alimentar e nutricional de Famílias de Agricultores de Assentamentos da Reforma Agrária e agricultores em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) em situação de vulnerabilidade social no Território de identidade da Chapada Diamantina, capacitando-os agricultores com práticas agroecológicas adequadas respeitando as diversidades agrícolas, potencial produtivo, sazonalidade e aspectos climáticos, na implantação e estruturação de Quintais Produtivos Agroflorestal, fortalecendo suas capacidades e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais envolvida no projeto.

### **Metas do Projeto**

No período da proposta, que são 8meses, teremos as seguintes metas:



1. Fomentar a implantação de 400 Quintais Produtivos em áreas de Reforma Agrária, PCTs e Agricultores Familiares em situação de vulnerabilidade social; garantindo o acesso a alimentos saudáveis, nutritivos e diversificados, considerando uma média 5 membros por cada unidade familiar teremos 2000 pessoas envolvida na ação, além de promover a geração de renda para as famílias beneficiadas na proposta, na chapada diamantina;
2. Acompanhar a manutenção dos Quintais com manejo integrado do sistema produtivo;
3. Realizar Cursos e Formações junto ao público Alvo;
4. Realizar Seminários;
5. Promover assistência técnica e capacitação para os beneficiários do projeto;
6. Realização de 1 (uma), feiras Agroecológica e de economia solidaria, envolvendo o público beneficiário do projeto, com objetivo de expor e comercializar produtos limpos e saudáveis.

#### **Iniciativa do Projeto:**

1. **Capacitação Técnica e Acompanhamento Personalizado:** O projeto oferecerá treinamento técnico e acompanhamento personalizado aos agricultores familiares, abordando técnicas de cultivo sustentáveis, manejo de recursos naturais, boas práticas agrícolas, e diversificação de culturas. Além disso, serão disponibilizadas orientações para a construção e manutenção dos quintais produtivos.

2. **Acesso a Recursos e Insumos:** Para garantir o sucesso dos Quintais Produtivos, o projeto facilitará o acesso a recursos e insumos agrícolas, como sementes, mudas, ferramentas, e adubos orgânicos. Também promoverá parcerias com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito acessíveis aos agricultores familiares participantes.

3. **Integração com Políticas Públicas:** O projeto buscará estabelecer parcerias com órgãos governamentais e entidades locais, visando a integração das ações com políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, além de promover a inclusão dos agricultores familiares em programas de compra institucional de alimentos, como a merenda escolar.

4. **Fortalecimento das Comunidades:** O projeto também incluirá ações voltadas para o fortalecimento comunitário, promovendo a troca de experiências entre os agricultores, a organização de feiras agroecológica e de economia solidaria será realizada em um município que compõem o território da Chapada Diamantina envolvendo o público beneficiário da proposta para exposição e comercialização dos produtos excedentes, e a criação de grupos de apoio e cooperação.



**5. Monitoramento e Avaliação.** Será utilizada um instrumento de acompanhamento através da caderneta agroecológica e estabelecendo um sistema de monitoramento e avaliação contínuo para acompanhar o progresso dos Quintais Produtivos, identificar desafios e oportunidades de melhoria, garantindo a efetividade do programa.

O Projeto Quintais Produtivos Agroflorestal é uma iniciativa abrangente e dedicada a melhorar a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social. Através do compromisso de capacitar, apoiar e fortalecer essas comunidades pretendemos alcançar nossa meta de estabelecer Quintais Produtivos sustentáveis com produtos limpos e saudáveis e contribuir para um futuro mais seguro e próspero para as famílias rurais.

### **C. OBJETIVO DA PARCERIA**

O projeto proposto tem como objetivo fomentar a implantação de Quintais Produtivos, Agroflorestais de segurança alimentar e nutricional, acessória técnica rural, organização da produção, escoamento e divulgação da produção dos quintais, em áreas de comunidades de agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social nos municípios que compõem o Território de Identidade da Chapada Diamantina. Desse modo, o Programa de Desenvolvimento Rural impulsionara o movimento de combate e enfrentamento as desigualdades socioeconômicas, e garantir condições de segurança alimentar e uma vida digna para a população dos trabalhadores rurais.

Dotar as mulheres envolvidas no projeto com assessoria técnica de qualidade e infraestrutura de apoio a produção e beneficiamento com uma visão de associativismo e agregação de valor no sistema produtivo com práticas agroecológicas adequadas, produzir com qualidade com objetivo de consumo e comercialização e divulgação dos produtos, e doação de alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo os avanços socioeconômicos das famílias envolvidas no projeto. Utilizando a pratica de integração, aproveitamento dos resíduos para adubação orgânica e alimentação dos animais, reduzindo os custos e elevando a qualidade dos produtos. Assim criando novas possibilidade como o aumento do uso de insumos orgânicos, adoção de práticas agrícola sustentáveis, aumento da produtividade, organização coletiva de produção, escoamento e comercialização e o aumento do número de agricultores participantes do PAA e PNAE.

O Estado da Bahia existe um público de aproximadamente 1,8 milhões de pessoas, que ainda passa fome ou tem uma insegurança alimentar, nesse sentido exigem medidas que potencializam sistemas produtivos que ofereçam alimentos e gerar renda localmente e regionalmente, isso evidência necessidade de promover políticas públicas para metas emergenciais e estruturantes de combate à fome.

Para tanto, segundo dados de um estudo realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN, 2022), 7 milhões de baianos vivem abaixo da linha da pobreza, o que coloca a Bahia no oitavo lugar no ranking nacional de pessoas pobres. Mais da metade da população da Bahia sobrevive com uma renda familiar menor de R\$665,02





## Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28

por mês. O número de pessoas em extrema pobreza na Bahia é o sexto maior do país. São mais de 1,8 milhão de pessoas sobrevivendo com menos de R\$208,73 por mês. Como consequência desse cenário, no último período, foi também observado o aumento da Insegurança Alimentar, a qual vem se configurando como uma questão urgente a ser enfrentada pelas políticas públicas e se tornou o foco das ações de Governos.

A pesquisa nacional de insegurança alimentar, promovida pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN, 2022), apresenta dados relativos às condições de Segurança Alimentar e níveis de Insegurança Alimentar (IA) no Brasil e na Bahia. De acordo com a pesquisa, identificou-se o aprofundamento da crise relativa ao direito humano à alimentação, estando o Brasil com 58,7% de seus domicílios com algum grau de insegurança alimentar, o que representa mais de 125 milhões de pessoas com problemas de acesso a alimentos, e destes, mais de 33 milhões em insegurança alimentar grave, o que caracteriza situação plena de fome. Na Bahia a quantidade de domicílios em situação de IA é preocupante e revela que quase 9 milhões de baianos não acessaram uma alimentação adequada. Dentre esses, 12,9%, quase 2 milhões de baianos e baianas, estão em situação de fome. Quando segmentados, 14,1%, quase 1,5 milhão de pessoas na zona urbana e 9,9%, quase 400 mil pessoas na zona rural estão em IA grave. Destaca-se que foi demonstrado que em 48% dos lares chefiados por mulheres negras estão em IA, evidenciando que o acesso das famílias aos alimentos está mais comprometido nos domicílios onde uma mulher era a pessoa de referência e naqueles cujo chefe da família se auto declarou de cor preta ou parda.

Portanto, essa proposta deve ser um instrumento que potencializam ações do governo da Bahia, promova a segurança alimentar e nutricional e reduza o êxodo rural e promovam oportunidade no campo, gerando renda e combate à pobreza e as desigualdades socioeconômicas. Com essa ação de implantação dos quintais produtivos agroflorestais do Território da Chapada Diamantina, se entrega a plataforma governamental que criou o programa Bahia Sem Fome, com objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional das famílias em situação de vulnerabilidade social garantindo alimentos de verdade nas mesas das famílias com insegurança alimentar.

Em sintonia com o programa combate à fome e superação da segurança alimentar, o projeto de quintais agroflorestal, está interligado a política estadual de agroecologia e produção orgânica, (PEAPO) produzindo alimentos saudáveis de verdade para o campo e a cidade. Os quintais produtivos são instrumentos fundamentais para alcançar os objetivos da (PEAPO), com visão do uso sustentável dos recursos naturais bem como a garantia de segurança alimentar e nutricional, as famílias envolvidas no projeto.

Para buscar os objetivos do Programa, vincula-se ao Bahia Sem Fome o estímulo à produção de alimentos através dos Quintais Produtivos focalizados para população em vulnerabilidade social, orientado de forma articulada e transversal às demais iniciativas de ações governamentais destinadas à efetivação do Programa. Os Quintais Produtivos são instrumentos importante para avançar no combate à fome e na erradicação da



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

pobreza extrema e, baseado nos princípios agroecológico, coloca-se como uma resposta aos desafios do campo na produção de alimentos saudáveis, cuidado com o meio ambiente e geração de emprego e renda no campo.

A lei que regulamentou a produção orgânica, agroecológica e o extrativismo sustentável que favorecem a produção, o desenvolvimento e o acesso de alimentação orgânica e saudável para as populações do campo e da cidade. Os Quintais Produtivos são ferramentas alinhadas com os objetivos da PEAPO ao tratar do uso responsável dos recursos naturais, bem como na garantia da soberania e da segurança alimentar e nutricional, para o povo do campo.

Neste contexto as prioridades da política pública Bahia Sem Fome, o Projeto Quintais Produtivos Agroflorestais da Chapada Diamantina, Bahia se estrutura a partir da implementação de modelos de Quintais Produtivos com produção de alimentos saudáveis para o consumo próprio e a comercialização do excedente, harmonizado com a Política Nacional e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica. Um modelo que contribui de forma direta para a redução dos índices de insegurança alimentar da população, da erradicação da pobreza e da marginalização, além da redução das desigualdades sociais e econômicas no meio rural.

As políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento social rural e enfrentamento da fome para a Agricultura Familiar, exigem esforços conjuntos de diversos atores governamentais e da sociedade civil, no sentido de promover ações efetivas que alcancem os grupos sociais mais vulneráveis, gere trabalho e renda, e produza alimentos de qualidade para a subsistência e para o abastecimento dos territórios locais. O projeto de Quintais Produtivos é uma ferramenta capaz de atrelar o conjunto de ações para enfrentar a fome fortalecendo o conjunto de políticas públicas e princípios necessários para gerar possibilidades de avanços no contexto do desenvolvimento rural, as ações de políticas pública são de fundamental importância, erradicação da fome na Bahia.

#### **D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS**

O Território de identidade da Chapada Diamantina Estado da Bahia é composto pelos os seguintes municípios, Abaíra, Andaraí, Barra da estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Iraquara, Itaetê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatá, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga e Wagner. Segundo dados em 2022 (SEI), a população da Chapada





Diamantina totalizava 383,853 habitantes, que corresponde a 2,65% do total da população do Estado da Bahia.

No momento do cenário das políticas públicas, o Plano Plurianual (PPA) exerce um papel crucial ao estabelecer diretrizes, metas e ações estratégicas para a gestão do governo a médio prazo, dentro deste contexto, o projeto de parceria para a implantação e estruturação dos Quintais Produtivos de segurança alimentar e nutricional emerge como uma resposta vital para as diretrizes interligada com o PPA, com intuito de modificar uma realidade que se torna um entrave na vida dos agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social. (PPA) desempenha um papel fundamental ao estabelecer diretrizes, metas e ações estratégicas para a gestão governamental a médio prazo. Dentro desse contexto, o projeto de parceria para a implantação e estruturação de Quintais Produtivos de Segurança Alimentar e Nutricional emerge como uma resposta vital às diretrizes consignadas no PPA, com o intuito de modificar uma realidade que afeta consideravelmente a vida dos agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social, a partir de um modelo produtivo de baixo-impacto e representativa das demandas das comunidades tradicionais, assentadas, e quilombolas. A presente proposta, tem fundamento, substancialmente, por sua possibilidade de consolidação de sistemas de produção com elevada capacidade de produção e produtividade de recursos alimentares e especialmente, promover o desenvolvimento local, característica especialmente atribuída a produtos da provenientes se sistemas de produção agroecológicos. O projeto de implantação de Quintais Produtivos tem uma correlação direta com o PPA, pois busca abordar muitos dos desafios identificados nas diretrizes do plano, como segurança alimentar, geração de renda e desenvolvimento sustentável. As ações propostas se alinham com as metas do PPA, que se concentram na redução das desigualdades, na promoção do desenvolvimento social rural e na garantia de acesso a alimentos saudáveis.

Por falta de acessos as políticas públicas assistência técnica continuada e de qualidade, crédito, diversificação de culturas e práticas agrícolas ultrapassadas, contribui para uma produção insuficiente que não atende a demanda e tão pouco gera renda. Portanto isso promove a vulnerabilidade social, como afeta negativamente a qualidade de vida, desenvolvimento sustentável dessas comunidades e não promove os avanços socio econômicos.

Pode-se afirmar que o projeto proposto, de parceria de implantação e estruturação de Quintais Produtivos Agroflorestais, segurança alimentar e nutricional para agricultores familiares com vulnerabilidade social, é sem dúvida uma ação fundamental para corrigir um erro do governo passado que não teve compromisso de disponibilizar programa e políticas públicas para o setor de produção de alimentos. Porém os agricultores familiares foram o público que mais contribuíram com produtos de qualidades para garantir a segurança alimentar no campo e na cidade durante o período da pandemia.

Essa ação visa superar as dificuldades existentes nas comunidades do território da chapada diamantina, implantando uma atividade produtiva, respeitando a realidade e



o potencial produtivo de cada município ou comunidade para estabelecer os arranjos produtivos de forma participativa dos beneficiários, envolvendo principalmente as mulheres e jovens no processo produtivo com produtos saudáveis diversificados para garantir a segurança alimentar e nutricional e o excedente comercializar nas feiras agroecológicas e economia solidária e inclusão de acessos as vendas institucionais do PNAE (Programa de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

Esse projeto vai promover as relações sociais entre as famílias de diversas comunidades localizadas nos municípios que compõem o Território da Chapada Diamantina, no sentido de capacitação e organização dos agricultores familiares e povos de comunidades tradicionais garantindo acessos aos programas e políticas públicas afirmativas para reestruturação das cadeias produtivas gerando emprego, renda e garantindo segurança alimentar e nutricional para as famílias envolvidas no projeto.

## **E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS**

### **E.1 AÇÕES**

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

---

#### **Ações**

---

##### **Ação 1. Coordenação Geral do Projeto**

---

**Critério de Aceitação:** A coordenação geral fará a condução da equipe técnica, responsável pela execução do projeto. Com o objetivo de garantir um alto nível de desempenho, a equipe passará por um programa de formação continuada e será avaliada mensalmente. Além disso, coordenação geral também será encarregada de realizar o planejamento mensal para o desenvolvimento das atividades. Essas medidas visam assegurar a eficiência e o sucesso da implantação dos Quintais Produtivos Agroflorestais, além de promover o crescimento profissional e aprimoramento da equipe técnica.

---

##### **Ação 2. Seleção e capacitação das famílias beneficiárias do projeto**



---

**Critério de Aceitação:** A seleção e capacitação dos beneficiários é uma das etapas mais importantes, as famílias serão através de um processo de busca ativa no território, com o objetivo de identificar pessoas em situação de vulnerabilidade que possuam potencial para desenvolver a prática da agricultura através do projeto de quintais produtivos. Para isso, a associação utilizará principalmente os dados do CadÚnico, que é uma base de dados que registra informações socioeconômicas das famílias. Além disso, as famílias beneficiárias do projeto passarão por um programa de capacitação, que será baseado em uma proposta pedagógica voltada para a educação popular. Essa abordagem visa promover o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos necessários para que as famílias possam tirar o máximo proveito do projeto e alcançar a sustentabilidade em suas práticas agrícolas.

---

### **Ação 3. Implantação dos Quintais Produtivos**

---

**Critério de Aceitação:** Para a implementação dos modelos de Quintais Produtivos Agroflorestais, irá considerar diversos critérios, tais como o seu potencial produtivo, a disponibilidade de água em quantidade adequada para a prática do projeto e a dimensão de 1 hectare necessária para a implantação do modelo. Que será composto por: (Um abrigo rústico e piquete de pastejo com capacidade para 30 (trinta) galinhas caipira de postura, uma área de canteiros para o cultivo de hortaliças diversificadas, e uma área de produção no sistema Agroflorestal (Árvores frutíferas e nativas consorciadas ou combinadas com culturas agrícolas). Essa cuidadosa escolha das áreas garantirá que o projeto seja executado de forma eficiente e sustentável, maximizando os resultados positivos para as famílias envolvidas.

---

### **Ação 4. Acompanhamento dos Quintais Produtivo.**

---

**Critério de Aceitação:** A associação prestará Assistência Técnica e Extensão Rural para as famílias beneficiárias do projeto. Serão realizadas visitas às famílias com objetivo de executar atividades de campo nas propriedades em que os quintais serão instalados, para ofertar orientação técnica e criar mecanismos de avanço produtivo aos beneficiários, principalmente, referente ao manejo dos cultivos para a transição agroecológica, plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento, comercialização, acesso ao PAA, acesso ao PNAE, e demais políticas públicas que beneficiam a atividade e prática da Agricultura Familiar.

---

### **Ação 5. Formações e Seminários**



---

**Critério de Aceitação:** Tendo em vista a grande importância da capacitação serão executados processos de formações ao longo do período de vigência do projeto, com objetivo de capacitar tecnicamente as famílias beneficiárias.

As formações serão realizadas em 05 etapas, sendo divididas da seguinte forma: a) diagnóstico ambiental; b) construção de arranjo produtivo; c) manejo de agroecossistema; d) manejo pós colheita e processamento mínimo; e e) comercialização.

Os cursos de formação serão realizados nas comunidades junto às famílias, e terão carga horária de 8h cada.

Serão realizados 02 Seminários, envolvendo 200 pessoas beneficiárias do projeto. O primeiro, Seminário de Planejamento Estratégico que será realizado no Centro Territorial de Educação Profissional Chapada Diamantina – Wagner BA, e o segundo, Seminário de Avaliação Geral das ações e resultados obtidos pela execução do projeto a partir da percepção das famílias. Os seminários terão carga horária de 16h.

---

#### **Ação 6. Articulação das famílias em redes de produção, comercialização e consumo de alimentos saudáveis.**

**Critério de Aceitação:** A comunidade já tem experiência em organização em rede, alguns integrantes da comunidade já participam das feiras agroecológicas do município Lençóis, que são realizadas mensalmente, uma experiência exitosa o que a entidade tem vivenciado, e tem plena capacidade de estimular essa ação em outros municípios, essa forma de união em redes vai permite que as famílias participantes do projeto compartilhem suas experiências, técnicas e práticas bem-sucedidas, promovendo assim o aprendizado mútuo. Outra ação em rede que a entidade vem articulando é a organização e estruturação da cadeia produtiva da criação de galinha caipira de postura, através do convenio com o Programa Bahia Produtiva/CAR, a Comunidade Remanescente Quilombola de Lagoa dos Pretos está finalizando a implantação de aviários para criação de galinha caipira com 1.000 (mil) aves, a entidade vai fomentar a pratica de união em rede, conectando as famílias participante do Projeto Quintais Produtivos Agroflorestais na comercialização de ovos caipira, com essa ação os beneficiários terão acesso a mercados mais amplos. Outra ação pontual da entidade é a busca pela certificação orgânica, com o apoio de uma técnica disponibilizada pela CAR a entidade vem buscando parceria com os municípios circunvizinhos e Consorcio Chapada Forte com grande potencial para novas oportunidades no processo de comercialização de cestas agroecológicas via delivery em rede, garantindo o acesso as compras institucionais do programa da merenda escolar PNAE e programa de aquisição de Alimentos PAA, mercados, feiras livres e Bahia sem Fome.

---

#### **Ação 7. Monitoramento da produção, do autoconsumo, das doações, da comercialização, custos e da geração de renda monetária das famílias**



---

**Critério de Aceitação:** A fim de promover e fortalecer a ação em questão, será implementada junto às famílias o uso da Caderneta Agroecológica, um instrumento já consolidado de monitoramento com as famílias camponesas. Assim, cada família receberá uma Caderneta Agroecológica impressa adaptada, onde serão registradas as anotações do consumo, da troca e a venda de tudo que for produzido nos quintais produtivos de segurança alimentar e nutricional.

---

## **Ação 8. Documentação e avaliação**

---

**Critério de Aceitação:** Esta entrega utilizará como base os relatórios descritos abaixo com base nas informações fornecidas pelo conjunto da equipe técnica

- **Relatório mensal** - Produzido a partir de informações disponibilizadas pelos técnicos de campo que tem entre suas atribuições a elaboração de relatórios e devem ser enviados semanalmente. Constará ainda nos relatórios mensais, atividades da coordenação geral, financeira e técnica, bem como dos processos formativos e de capacitação, seja dos técnicos ou dos produtores;
- **Relatório de implantação e acompanhamento dos quintais** - O relatório de implantação deverá conter informações detalhadas sobre a implantação e o acompanhamento de cada um dos quintais, bem como o resumo de trabalho por região e total do projeto. Deverá constar as atividades de capacitação realizadas com a finalidade de implantação dos quintais. Para a coleta e disponibilização das informações, os técnicos de campo preencherão formulários específicos;
- **Relatório de acompanhamento do projeto** - O relatório de acompanhamento deverá apresentar a consolidação das atividades do projeto. Esse relatório em especial deverá ter um conteúdo baseado em quadros, tabelas, gráficos, fotografias e demais recursos gráficos disponíveis. A cada trimestre, o responsável pelos relatórios deve visitar parte das áreas produtivas a fim de colher informações complementares para os relatos. As informações dessas visitas deverão estar nos relatórios. Importante ressaltar que a visita deve ser feita no período de avaliação coletiva do projeto, junto às famílias;

**Relatório final e sistematização de experiência** - O relatório final é a consolidação de todos os demais, acrescido das avaliações finais realizadas junto às famílias, técnicos, parceiros, entre outros interessados no projeto

---

## **E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**



Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

| <b>QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</b> |   |             |   |                    |       |       |       |       |       |       |       |                                      |   |
|---|---|-------------|---|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------------------------|---|
| Planejamento do Projeto   | Indicador   | Unidade     | Meio de Verificação   | Qtde. Meta (Ano I) |       |       |       |       |       |       |       | Parâmetro de Avaliação de Desempenho |   |
|   |   |             |   | Mês 1              | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 |                                      |   |
| <b>OBJETIVO DA PARCERIA</b>   | <b>Fomentar a implantação e estruturação de Quintais Produtivos em áreas de agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social</b> | Unidade     | Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos      | -                  | -     | -     | -     | -     | -     | -     | -     | 400                                  | Igual a 100%-meta cumprida<br>Menor que 100%-meta descumprida |
| <b>AÇÃO</b>   | <b>Ação 1: Coordenação do Projeto</b>   | capacitação | Relatórios de capacitação, lista de presença e registros fotográficos | 1                  | 1     | 1     | -     | -     | -     | -     | -     | -                                    | Igual a 100%-meta cumprida<br>Menor que 100%-meta descumprida |





|  |  |              |  |   |     |     |     |   |   |   |   |   |
|--|--|--------------|--|---|-----|-----|-----|---|---|---|---|---|
|  | <b>Indicador 3:</b><br>Formação continuada e avaliação mensal                      | formação     | Relatórios de cursos de formação, lista de presença e registros fotográficos                     | - | -   | 1   | 1   | 1 | 1 | 1 | - | Igual a 100% - meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida   |
|  | <b>Indicador 4:</b><br>Planejamento mensal das atividades de coordenação da equipe | planejamento | Relatórios de planejamento, lista de presença e registros fotográficos                           | - | -   | 1   | 1   | 1 | 1 | 1 | - | Igual a 100% - meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida   |
| <b>Ação 2:</b><br><b>Seleção e capacitação das famílias beneficiárias do projeto</b> | <b>Indicador 5:</b><br>Seleção e capacitação das famílias beneficiárias            | unidade      | Relatório de seleção e capacitação das famílias, lista de beneficiários e registros fotográficos | - | 100 | 200 | 100 | - | - | - | - | Maior ou igual a 90% - Meta cumprida<br>Entre 70% e 89% - meta cumprida parcialmente<br>Menor ou igual a 69% - Meta descumprida |
| <b>Ação 3:</b><br><b>Implementação dos Quintais Produtivos</b>                       | <b>Indicador 6:</b><br>Seleção e preparação das áreas a serem utilizadas           | hectare      | Relatório de implementação dos quintais  | - | 100 | 200 | 100 | - | - | - | - | Igual a 100% - meta cumprida<br>Menor que 100% - meta   |





|  |   |                          |   |   |   |   |   |   |   |     |   |   |
|--|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|---|-----|---|---|
|  | comercialização e consumo das famílias  |                          | ógicas e demais pontos de comercialização e consumo   |   |   |   |   |   |   |     |   |   |
| <b>Ação 7: Monitoramento da produção, do autoconsumo, das doações, da comercialização, custos e da geração de renda monetária das famílias</b> | <b>Indicador 10:</b><br>Construção de formas de controle e sistematização dos avanços na produção, consumo e renda das famílias | Caderne ta agrocol ógica | Caderne ta Agrocol ógica                              | - | - | - | - | - | - | 400 | - | Igual a 100% - meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida |
| <b>Ação 8: Documentação e avaliação</b>  | <b>Indicador 11:</b><br>Sistematização do projeto para qualificar a implementação atual e futura                                | unidade                  | Relatório final de execução dos quintais e do projeto | - | - | - | - | - | - | -   | 1 | Igual a 100% - meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida |

**F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES CUMPRIMENTO DAS METAS**



## **1. COORDENAÇÃO DO PROJETO**

O projeto tem uma coordenação composta por um coordenador geral, e 3 coordenadores de campo (nutricionista, pedagógico e produtivo). Essa coordenação conduzirá conjuntamente a maioria das atividades.

- Geral – A coordenador geral será o principal responsável pelo diálogo do projeto junto a sociedade, parceiros e demais interessados. Vai assumir também a tarefa de analisar o projeto a partir de uma visão ampla, contemplando todos os envolvidos em toda abrangência geográfica. Deverá contribuir com as atividades específicas atribuídas aos demais profissionais, sempre que necessário.
- b. – A coordenação de campo, será a principal responsável pela implantação e acompanhamento do conjunto de quintais. As aquisições de insumos para os quintais deverão ser aprovadas pelo coordenador técnico, que assumirá a responsabilidade obviamente pelas aquisições.
- C. Coordenação nutrição, processos de diversificação produtiva diante das condições nutricionais para estabelecimento no núcleo familiar e abastecimento das redes de comércio nos circuitos curtos dentro do território.
- D. - A coordenação pedagógica é responsável por todas as atividades metodológicas de viés pedagógico do projeto. Dessa forma, fica responsável pela estruturação da equipe e do público de agricultores beneficiados e posterior construção de relatórios.
- E. O auxiliar administrativo é responsável com todas as atividades de pagamentos do projeto. Atualmente, com as ferramentas financeiras disponíveis, os pagamentos podem ser realizados a distância tempestivamente. Cabe salientar que centralizar pagamentos não significa centralizar compras. Assim, orçamentos para aquisições locais devem ser realizados pelos técnicos de campo para suas respectivas comunidades. Somente a aprovação da compra e os pagamentos devem ser centralizados.

A organização implantação e gestão do projeto no âmbito técnico, a equipe contará com o constante apoio da OSC, proponente a qual possui uma estrutura organizativa para operar as ações no território chapada diamantina, as comunidades contempladas pelo Projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na chapada diamantina Bahia” .





|   |              |  |   |     |     |     |   |   |   |     |  |
|---|--------------|--|---|-----|-----|-----|---|---|---|-----|--|
| <b>Indicador 1:</b><br>Implementação de Quintal Produtivo                             | Unidade      | Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos             | - | -   | -   | -   | - | - | - | 400 | Igual a 100%- meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida                     |
| <b>Indicador 2:</b><br>capacitação da equipe técnica envolvida na execução do projeto | capacitação  | Relatórios de capacitação, lista de presença e registros fotográficos        | 1 | 1   | 1   | -   | - | - | - | -   | Igual a 100%- meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida                     |
| <b>Indicador 3:</b><br>Formação continuada e avaliação mensal                         | formação     | Relatórios de cursos de formação, lista de presença e registros fotográficos | - | -   | 1   | 1   | 1 | 1 | 1 | -   | Igual a 100%- meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida                     |
| <b>Indicador 4:</b><br>Planejamento mensal das atividades de coordenação da equipe    | planejamento | Relatórios de planejamento, lista de presença e registros fotográficos       | - | -   | 1   | 1   | 1 | 1 | 1 | -   | Igual a 100%- meta cumprida<br>Menor que 100% - meta descumprida                     |
| <b>Indicador 5:</b><br>Seleção e capacitação das famílias beneficiárias               | unidade      | Relatório de seleção e capacitação das famílias,                             | - | 100 | 200 | 100 | - | - | - | -   | Maior ou igual a 90% - Meta cumprida<br>Entre 70% e 89% - meta cumprida parcialmente |







|   |                         |   |   |   |   |   |   |   |     |   |   |
|---|-------------------------|---|---|---|---|---|---|---|-----|---|---|
| geração de renda, por meio de rede de comercialização e consumo das famílias  |                         | comercialização, feiras agroecológicas e demais pontos de comercialização e consumo |   |   |   |   |   |   |     |   |   |
| <b>Indicador 10:</b><br>Construção de formas de controle e sistematização dos avanços na produção, consumo e renda das famílias | Caderneta agroecológica | Caderneta Agroecológica   | - | - | - | - | - | - | 400 | - | Igual a 100% - meta cumprida<br><br>Menor que 100% - meta descumprida |
| <b>Indicador 11:</b><br>Sistematização do projeto para qualificar a implementação atual e futura                                | unidade                 | Relatório final de execução dos quintais e do projeto                               | - | - | - | - | - | - | -   | 1 | Igual a 100% - meta cumprida<br><br>Menor que 100% - meta descumprida |

**Módulos de Capacitação:**

**Módulo 1- Produção Agroecológica, Gestão e Comercialização**

1.1 Plantio Consorciado e Agroflorestal:

- Exploração de práticas avançadas e sustentáveis de plantio consorciado.



- Integração de sistemas agroflorestais para promover a biodiversidade.

#### 1.2 Manejo Integrado:

- Abordagem holística para preparo de solo, adubação, irrigação, poda, propagação e colheita, incorporando técnicas agroecológicas.

#### 1.3 Gestão de Processos Agrícolas:

- Desenvolvimento de habilidades em planejamento, execução, monitoramento, avaliação e ajuste de processos agrícolas.

#### 1.4 Produção Vegetal e Animal Integrada:

- Integração de práticas agrícolas e pecuárias para maximizar a eficiência e a sustentabilidade.

#### 1.5 Formação em escoamento e Comercialização:

- Estratégias de escoamento da produção, incluindo circuitos curtos, feiras locais e parcerias com mercados.

## **Módulo 2. Metodologias de Monitoramento de Campo**

### 2.1. Introdução ao Monitoramento em Campo:

- Definição de monitoramento em contexto agrícola.
- Importância do monitoramento para o sucesso do Projeto Quintais Produtivos.
- Objetivos e Indicadores de Desempenho:
  - Identificação e definição de objetivos específicos para o monitoramento.
  - Estabelecimento de indicadores de desempenho para cada objetivo.
- Instrumentos de Coleta de Dados:
  - Introdução a ferramentas de coleta de dados: questionários, observações, medições, fotografias, etc.
  - Treinamento prático no uso de instrumentos específicos, como aplicativos móveis, GPS e câmeras.
- Planejamento de Monitoramento:
  - Elaboração de planos de monitoramento, considerando a sazonalidade das culturas e as fases de desenvolvimento.



- Distribuição eficiente de responsabilidades dentro da equipe de técnicos.
- Coleta de Dados no Campo:
  - Técnicas para realizar coleta de dados eficiente e não intrusiva.
  - Abordagens participativas para envolver as famílias beneficiárias no processo de monitoramento.
- Registro e Documentação:
  - Padronização de registros para garantir consistência nos dados coletados.
  - Importância da documentação detalhada para análises futuras.
- Análise de Dados em Campo:
  - Introdução a técnicas básicas de análise de dados no local.
  - Identificação de padrões e tendências durante a coleta para ajustes imediatos, se necessário.
- Comunicação dos Resultados:
  - Desenvolvimento de relatórios simples e claros para comunicação interna e externa.
  - Estratégias para compartilhar resultados com a equipe, famílias beneficiárias

### **Módulo 3. Ferramentas Tecnológicas:**

#### 3.1 Uso de Plataformas Online:

- Integração de plataformas online para acesso a recursos educacionais, fóruns de discussão e compartilhamento de experiências.

#### 3.2 Aplicativos Agrícolas:

- Treinamento em aplicativos específicos para otimização de processos e gestão da produção.

Este plano de capacitação visa transformar a equipe técnica em agentes capacitados e motivados, prontos para enfrentar os desafios do Projeto Quintais Produtivos. A abordagem prática, interativa e contextualizada garantirá a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos no ambiente real de trabalho.

#### **1.2. Formação continuada e avaliação mensal**

Toda equipe do projeto, bem como os agricultores, participarão de processos de formação continuamente. No caso das avaliações, mensalmente será realizada 2 reuniões presenciais, sendo uma para Avaliação e Planejamento Mensal de



atividades e outra para Avaliação e Capacitação de Equipe Técnica. Em ambas oportunidades deverão ser apresentadas as atividades realizadas.

Com os agricultores, as avaliações serão trimestrais. A formação continuada com os agricultores deverá ocorrer mensalmente e atenderá grandes categorias temáticas I. Diagnósticos e planejamento participativo, II. Produção vegetal e animal de transição agroecológica, III. Planejamento e formação técnica popular e IV. Gestão de projetos. O tema de formação “Diagnósticos e planejamento participativo”, envolve as atividades de formação técnicas sobre a coleta e análise de informações sociais, econômicas e ambientais, com o uso de Diagnósticos Rurais Participativos (DRP) e técnicas de planejamento produtivo, como o método do MST denominado como “Sonhos Produtivos”, o qual permite a definição das principais culturas agrícolas, as aptidões agrícolas por área e os grupos de agricultores de interesses comuns. Outros diagnósticos relevantes ao programa de desenvolvimento econômico, são os relacionados à identificação de unidades de beneficiamento e processamento de gêneros agrícolas e, os relacionados com a identificação de circuitos de comercialização. De maneira complementar, a formação continuada envolve o estudo e emprego de técnicas de planejamento produtivo participativo dos quintais-produtivos, escoamento e comercialização da produção. A segunda categoria temática de formações técnicas envolve o conjunto das etapas de implantação e manejo de culturas agrícolas de interesse e componentes dos quintais-produtivos por uma abordagem da transição agroecológica, envolvendo no caráter da produção vegetal as capacitações técnicas sobre o preparo do solo, adubação de plantio, manejo fitossanitário, poda e desbrota, adubação de produção, colheita e pós-colheita e, na produção animal o emprego de estruturas de produção de ovos e carne de frango. A terceira categoria temática de capacitações técnicas envolve a capacitação dos técnicos selecionados em planejamento e execução de atividades de educação popular aplicadas à agricultura. Por fim, tem-se a quarta categoria temática, sendo composta pela capacitações técnicas em gestão de projeto e gestão financeira de ações, com destaque às atividades de planejamento, monitoramento e avaliação de processos, assim como, relatoria e organização financeira. Será dada atenção à formação dos envolvidos no projeto em políticas públicas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar e produção de alimentos saudáveis.

### **1.3. Planejamento mensal das atividades de coordenação da equipe**

O planejamento mensal das atividades de coordenação de equipe no Projeto Quintais Produtivos é essencial para garantir a eficiência e integração das ações desenvolvidas pelos diversos profissionais envolvidos. A coordenação, composta pelo coordenador geral e pelos coordenadores de campo (nutricional, pedagógico e produtivo), desempenhará papéis cruciais na condução das atividades.

#### **1. Reunião de Planejamento Mensal:**



No início de cada mês, a equipe de coordenação realizará uma reunião para revisar o andamento das atividades do mês anterior e planejar as ações para o mês vigente. Essa reunião servirá como um fórum para discussões, alinhamentos e definição de prioridades.

## 2. Responsabilidades Específicas:

### 2.1 Coordenador Geral:

- Diálogo com a sociedade, parceiros e interessados.
- Análise ampla do projeto, considerando todas as partes envolvidas.
- Contribuição em atividades específicas quando necessário.

### 2.2 Coordenadores de Campo:

- Implantação e acompanhamento dos quintais.
- Aprovação de aquisições de insumos, com responsabilidade compartilhada entre os coordenadores técnicos.
- Coordenador Nutricional: Diversificação produtiva considerando as condições nutricionais e abastecimento das redes de comércio local.
- Coordenador Pedagógico: Estruturação da equipe, construção de relatórios e condução de atividades metodológicas.

### 2.3 Auxiliar Administrativo:

- Responsável por todas as atividades de pagamentos.
- Utilização de ferramentas financeiras para pagamentos a distância.
- Centralização dos pagamentos, não das compras.

## 3. Fluxo de Aprovação de Compras:

### 3.1 Orçamentos Locais:

- Técnicos de campo realizam orçamentos para aquisições locais em suas respectivas comunidades.

### 3.2 Aprovação Centralizada:

- Coordenadores de campo, especialmente o técnico, aprovam as compras locais.

### 3.3 Centralização de Pagamentos:





- Todos os pagamentos são centralizados e realizados pelo auxiliar administrativo.

#### 4. Relatórios e Monitoramento:

##### 4.1 Relatórios Mensais:

- Coordenadores de campo apresentam relatórios mensais de suas atividades.
- Coordenador Pedagógico elabora relatórios sobre o progresso educacional e estruturação da equipe.

#### 5. Comunicação Contínua:

##### 5.1 Ferramentas Virtuais:

- Uso de ferramentas virtuais para comunicação regular entre a equipe de coordenação.

##### 5.2 Ajustes e Avaliações:

- Avaliações regulares para ajustes nas estratégias, considerando as condições em constante mudança.

Essa metodologia visa assegurar uma abordagem colaborativa e integrada, onde cada membro da equipe desempenha um papel fundamental, contribuindo para o alcance dos objetivos do Projeto Quintais Produtivos. A flexibilidade e comunicação eficiente são elementos-chave para o sucesso dessa empreitada, garantindo que as ações sejam adaptadas às necessidades específicas de cada comunidade atendida.

## **2. SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROJETO**

Esta seção do plano de trabalho apresenta os procedimentos metodológicos empregados na Fase de Seleção e Capacitação das Famílias Beneficiárias do Projeto, durante a ação de Implantação dos Quintais Produtivos. A ação de seleção e capacitação das famílias é de responsabilidade conjunta da coordenação do projeto e do técnico de campo de cada uma das áreas específicas. Inicialmente, para a seleção das famílias, serão estabelecidos critérios específicos, para que possa haver regularidade nas escolhas. As famílias selecionadas estarão comprometidas com sua participação nos processos de formação e capacitação, que ocorrerá trimestralmente, com a participação da equipe técnica. As atividades de seleção das famílias ocorrerão nos meses de janeiro, fevereiro e março no ano de 2024 (dois mil e vinte quatro), no no território chapada diamantina, no estado da Bahia. No período de execução das atividades de seleção e



preparação das famílias beneficiárias, será selecionado o total de 400 (quatrocentas) famílias, com a seleção de 100 (cem) família no primeiro mês de atividades de seleção, 200 famílias no segundo mês das atividades de seleção e 100 família no terceiro mês de atividades de seleção. O método para a seleção e preparação das famílias beneficiárias envolve atividades de comunicação e informação das comunidades de interesse acerca do projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na Chapada Diamantina da Bahia”, as atividades de inscrição das famílias no projeto, a seleção das famílias beneficiárias, a divulgação dos resultados da seleção das famílias beneficiárias. A Comunidade Remanescente de Quilombo Lagoa dos Pretos, selecionará as famílias por meio da busca ativa no território para identificar as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com potencial para desenvolver a prática da agricultura com o projeto de quintais produtivos, utilizando, prioritariamente, a base de dados do Cadastro Único - CadÚnico. A capacitação das famílias beneficiárias do projeto utilizará uma proposta pedagógica voltada à educação popular.

| CRONOGRAMA E NÚMERO DE FAMÍLIAS SELECIONADAS POR MÊS |      |     |     |     |     |     |     |
|--|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ano – Mês  |      |     |     |     |     |     |     |
| 202  | 2024 |     |     |     |     |     |     |
| 3  |      |     |     |     |     |     |     |
| Dez  | Jan  | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
|  | X    | X   | X   |     |     |     |     |
|  | 100  | 200 | 100 |     |     |     |     |

### **2.1. SEMINÁRIOS DO PROJETO “QUINTAIS-PRODUTIVOS”**

Pautado em um procedimento de busca ativa no território por famílias participantes do projeto, a primeira etapa é a de comunicação e informação dos potenciais comunidades beneficiárias acerca do projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar no território Chapada Diamantina estado da Bahia”, através do “Seminário do Projeto Quintais-Produtivos na Chapada diamantina Bahia”. Desta forma, o primeiro passo a ser dado no sentido da implantação dos quintais produtivos, é a realização de uma série de seminários realizados no território para contextualizar as famílias sobre as possibilidades oferecidas pelo projeto e expor uma proposta primária de trabalho para o desenvolvimento do projeto, como ponto de partida para o planejamento participativo do processo.

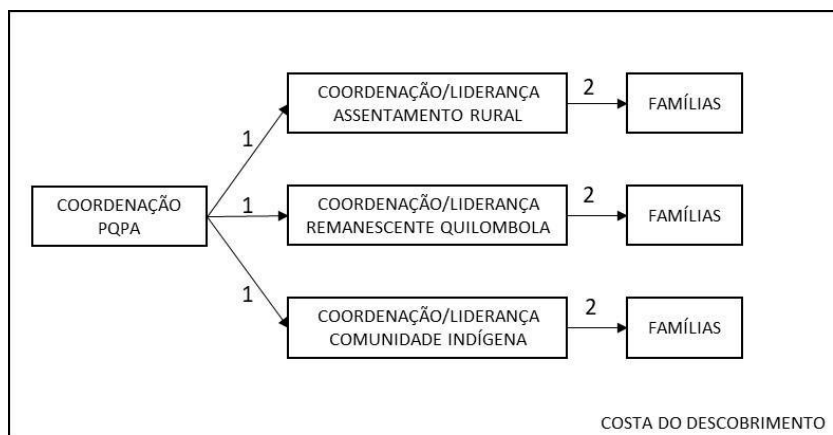
- Contextualização do projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na chapada diamantina da Bahia”
  - Objetivos



- Meta
- Finalidade
- Apoio material
- Assistência técnica rural
- Número de famílias participantes
- Território contemplado
- Contrapartidas
- Parâmetros para seleção
- Método participativo para projeção de quintais-produtivos
- Cronograma de execução do projeto

Esta série de seminários será realizada em locais de fácil acesso às comunidades potencialmente participativas a serem definidos e deverá contar com a presença dos coordenadores e representantes de Assentamentos da Reforma Agrária e agricultores em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) nos municípios de Bonito, Utinga, Wagner, Nova Redenção, Andaraí, e Itaité.

A organização da série de seminários ocorrerá com o apoio direto das lideranças e coordenadores(as) de cada uma das comunidades potencialmente beneficiadas, identificadas através de busca ativa no território, realizada pela coordenação do projeto “Quintais Produtivos Agroflorestas: alternativa para a luta pela soberania alimentar na chapada de diamantina Bahia”, cabendo à relação organizativa entre a coordenação do projeto e coordenação/liderança das comunidades, a publicidade e mobilização das famílias para a sua participação nos seminários.



*PQPA*- Projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na Chapada Diamantina da Bahia”; *1*- Identificação, preparação e orientação; *2*- Publicitação e mobilização.

## 2.2. INSCRIÇÕES



## Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28

Ao término de cada um dos seminários realizados nas comunidades potencialmente beneficiadas, identificadas pela busca ativa no território, conduzida pela coordenação do projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na Chapada Diamantina - Bahia” e, organizados conjuntamente com as coordenações e lideranças representativas dos assentamentos rurais da reforma agrária e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), como comunidades indígenas e remanescentes quilombolas da C, serão realizadas as inscrições das comunidades interessadas em participarem do processo seletivo.

As inscrições serão feitas com o apoio da equipe de técnicos de campo, eles conduzirão entrevistas e recolherão cópias de documentos com os representantes das famílias potenciais beneficiadas para o levantamento das informações socioeconômicas básicas para a posterior seleção das famílias que participarão do projeto.

O levantamento de informações está pautado em uma série de categorias de parâmetros de seleção que orientarão as tomadas de decisão na escolha subsequente das famílias que serão beneficiadas pelo projeto. As categorias de parâmetros empregados para o levantamento de informações são apresentadas abaixo:

*Elegibilidade de Assentamento:* Esta categoria refere-se à condição necessária de os participantes residirem em assentamentos rurais resultantes da reforma agrária, acampamentos ou territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. Além disso, é exigido que sejam responsáveis por um lote de terra, o que evidencia a ligação direta com atividades agrícolas.

*Cadastrado no Cadastro Único:* Espera-se que os potenciais participantes do projeto estejam inseridos no Cadastro Único do Governo Federal do Brasil.

*Comprovação de Renda:* Nesta categoria, a seleção é baseada na análise da renda das famílias. Prioriza-se a escolha de famílias com menores rendas, evidenciando a intenção de direcionar os benefícios do projeto para aqueles em maior necessidade econômica.

*Vulnerabilidade Social:* Aqui, a atenção é direcionada aos membros em situação de vulnerabilidade social, como famílias chefiadas por mulheres, idosos(as) e negros(as). Além disso, são considerados aspectos como a falta de acesso a serviços básicos de saúde, educação e infraestrutura.

*Interesse e Comprometimento:* A seleção é baseada na demonstração de interesse e disposição para participar ativamente do projeto. Além disso, é exigido um comprometimento em seguir as diretrizes e recomendações do programa, garantindo a eficácia da participação.

*Experiência Agrícola:* Esta categoria avalia a experiência prévia das famílias nas atividades agrícolas de interesse do projeto. Busca-se selecionar famílias com



experiência ou aquelas que demonstrem potencial para aprendizado e aperfeiçoamento na área.

*Disponibilidade de Tempo:* Aqui, é necessário que as famílias dediquem tempo e atenção às atividades do projeto, incluindo capacitação e trabalho no campo. A seleção leva em conta o comprometimento temporal dos participantes.

*Limitações Ambientais:* Essa categoria foca na identificação e avaliação das condições ambientais das áreas potenciais de produção. Considera elementos como solo, legislação ambiental e recursos disponíveis para garantir a viabilidade agrícola.

*Sustentabilidade:* Prioriza-se a escolha de famílias que demonstrem preocupação e interesse na adoção de práticas agrícolas sustentáveis. O objetivo é minimizar os impactos ambientais associados às atividades agrícolas.

*Grupos de Agricultores:* Essa categoria dá preferência às famílias interessadas em participar de grupos de agricultores. A cooperação e o compartilhamento de conhecimentos e recursos são incentivados para promover uma abordagem colaborativa.

*Metas de Produção:* A seleção baseia-se na disposição das famílias em definirem metas específicas de produção de alimentos e geração de renda. Isso implica um compromisso claro com objetivos mensuráveis e alcançáveis.

*Monitoramento e Avaliação:* Exige que os agricultores participem ativamente de um sistema de monitoramento e avaliação do projeto. Isso permite o acompanhamento contínuo do progresso e dos impactos alcançados ao longo do tempo.

*Condições Gerais Produtivas:* Avalia as condições da estrutura produtiva e o arranjo da força de trabalho disponíveis para garantir a viabilidade geral do projeto. Isso inclui a análise da eficiência e eficácia dos recursos e da força de trabalho no contexto produtivo.

### **2.3. SELEÇÃO**

A seleção de famílias de agricultores de Assentamentos da Reforma Agrária e agricultores em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) para participarem de um projeto de fomento à produção de alimentos e geração de renda deve considerar uma série de requisitos que visam identificar as famílias mais necessitadas e com maior potencial de se beneficiar do programa. O primeiro requisito é o de elegibilidade de assentamento, sendo necessário o participante do processo seletivo residir em um assentamento rural da reforma agrária, acampamento ou territórios de Povos e Comunidades Tradicionais e ser responsável por um lote de terra. O segundo requisito é o da comprovação de renda, que permitirá a seleção de famílias com menores rendas. O terceiro requisito é o da vulnerabilidade social, o qual dará atenção aos membros de situação de vulnerabilidade social, como famílias chefiadas por mulheres e idosos, não possuir acesso adequado a serviços de saúde, educação e



infraestrutura. O quarto requisito é o do interesse e comprometimento, que selecionará famílias que demonstrarem interesse e disposição para participar ativamente do projeto e comprometimento em seguir as diretrizes e recomendações do programa. O quinto requisito é da experiência agrícola, que espera que a família inscrita no processo seletivo tenha alguma experiência prévia nas atividades agrícolas de interesse ou demonstrem potencial para o aprendizado e aperfeiçoamento na área. O sexto requisito é o da disponibilidade de tempo, o qual exige que a família inscrita dedicará tempo e atenção às atividades do projeto, incluindo capacitação e trabalho no campo. O sétimo requisito é o das limitações ambientais, voltado a identificar e avaliar a viabilidade agrícola das áreas potenciais de produção tendo em consideração as condições de solo, legislação ambiental e recursos disponíveis. O oitavo requisito é o da sustentabilidade, este requisito espera que a família participante do processo seletivo demonstre preocupação e interesse na adoção de práticas agrícolas sustentáveis que minimizem impactos ambientais. O nono requisito é o de grupos de agricultores que priorizará as famílias que desejem participar em grupos de agricultores para promover a cooperação e o compartilhamento de conhecimentos e recursos. O décimo requisito é o de metas de produção, este requisito prioriza as famílias que estiverem dispostas a definirem metas de produção de alimentos e geração de renda, de acordo com suas capacidades e potenciais. O décimo primeiro requisito é o de monitoramento e avaliação, ele exige que o agricultor participe de um sistema de monitoramento e avaliação do projeto, que permitirá acompanhar o progresso e os impactos alcançados. O décimo segundo requisito é o das condições gerais produtivas, este requisito avalia as condições da estrutura produtiva e o arranjo da força de trabalho disponíveis para a viabilidade do projeto.

#### **2.4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA SELEÇÃO**

Após a seleção dos participantes do projeto, haverá a divulgação dos resultados da seleção, através de listas a serem disponibilizadas nas comunidades participantes, a consequente celebração de documento de aceite com os termos de participação, com a convocação das famílias selecionadas a participarem do ciclo de atividades de diagnóstico e planejamento.

### **3. IMPLEMENTAÇÃO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS**

Para que ocorram as implantações dos quintais-produtivos, será necessário contemplar os diferentes aspectos sociais, econômicos e ambientais constitutivos da realidade dos agricultores de Assentamentos da Reforma Agrária e agricultores em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) apoiados pelo projeto. Isso contribui com a elaboração de planos de produção de alimentos e geração de renda que tenham sustentação e edafoclimática adequadas e sejam representativas dos interesses e necessidades das comunidades rurais. Assim empregam-se procedimentos de diagnóstico que permitam descrever estes aspectos e gerar as informações necessárias





para as tomadas de decisão sobre aptidões agrícolas do solo, interesses produtivos da comunidade e grupos de interesses produtivos compartilhados.

### **3.1. Seleção e preparação das áreas a serem utilizadas para a aplicação dos modelos de quintais produtivos**

Estando as famílias selecionadas, dar-se-á a escolha das áreas onde serão instalados os quintais. Para a escolha das áreas deverão ser levantados critérios relacionados especialmente as escolhas familiares, no entanto, as áreas precisarão passar por aprovação técnica. Caso não estejam aptas, será preciso chegar a um consenso. A medição da área deverá ocorrer em conjunto, famílias e técnico. Posteriormente a implantação efetiva dos quintais deve ser de responsabilidade das famílias, com o apoio do técnico no âmbito de fazer chegar os insumos necessários nos locais de apoio, bem como quanto ao acesso da assistência técnica necessária.

Esta metodologia busca integrar as preferências familiares com as exigências técnicas, garantindo um ambiente participativo, responsável e sustentável para a implementação dos quintais produtivos. A colaboração entre famílias e técnicos é essencial para o sucesso a longo prazo do projeto.

#### **I. Participação Ativa das Famílias:**

- Realização de oficinas participativas onde as famílias expressam suas preferências em relação às áreas em suas propriedades que desejam destinar aos quintais.

#### **II. Critérios de Escolha:**

- Levantamento de critérios relacionados às escolhas familiares, incluindo proximidade da residência, acessibilidade, preferências culturais e históricas.

#### **> Avaliação Técnica e Consenso:**

##### **Análise Técnica:**

- Realização de análises técnicas das áreas propostas, considerando fatores como tipo de solo, topografia, insolação e drenagem.

##### **Aprovação Técnica:**

- Áreas que atendem aos requisitos técnicos recebem aprovação, garantindo a sustentabilidade a longo prazo dos quintais produtivos.





**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

Consenso em Caso de Discordância:

- Em situações onde as escolhas familiares e a aprovação técnica não estão alinhadas, busca-se um consenso por meio de diálogo e mediação.

> Medição Conjunta da Área:

Envolvimento Direto:

- Famílias e técnicos realizam a medição conjunta das áreas selecionadas, promovendo o envolvimento ativo dos beneficiários no processo.

Documentação Detalhada:

- Registro detalhado das dimensões e características específicas de cada área, estabelecendo uma base para o planejamento futuro.

> Implantação Efetiva:

Responsabilidade Familiar:

- Famílias beneficiárias assumem a responsabilidade pela implementação efetiva dos quintais em suas áreas designadas.

Apoio Técnico:

- Técnicos facilitam o transporte e entrega dos insumos necessários nas áreas designadas, garantindo o suporte logístico necessário.

#### ● **4. ACOMPANHAMENTO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS**

- Nesta etapa ocorrerão ações de organização da comunidade e logística para a promoção das ações de formação, distribuição de insumos, implantação e ajustes de sistemas produtivos.

##### ● **I. COMUNICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO**

- Para garantir o sucesso do projeto, cada comunidade, organizadas em Núcleos de Quintais Produtivos, estabelecerá um procedimento eficaz de comunicação e organização que ocorrerá constantemente, durante todo o processo e será apoiado pela estrutura organizativa do Projeto. Para isso, primeiramente, um cronograma detalhado será criado, indicando datas-chave para a participação em ações de formação, recebimento de insumos e implantação de sistemas. Em



seguida, líderes locais e representantes da comunidade serão responsáveis por disseminar as informações, assegurando que todos estejam cientes dos próximos passos. Esse processo participativo e bem organizado permite que os agricultores aproveitem ao máximo os recursos e capacitações, fortalecendo a sustentabilidade de suas atividades agrícolas e o desenvolvimento da comunidade.

- **II. COMPRAS E LOGÍSTICA**

- O corpo técnico do projeto implementará um procedimento de comunicação e organização para coordenar as etapas do projeto associadas à compras de materiais, montagem de kits e distribuição de materiais. Começando pelo planejamento de compras de insumos agrícolas. Em seguida, a produção de kits de quintais-produtivos é realizada de acordo com a demanda identificada. O transporte e a distribuição de materiais no campo são coordenados, garantindo que os recursos cheguem pontualmente às famílias, otimizando a eficiência do projeto e fortalecendo a segurança alimentar e a geração de renda na comunidade.

- **III. APOIO A IMPLANTAÇÃO PELA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA**

- Esta etapa contribuirá com a adequada implantação dos quintais-produtivos na área contemplada pelo projeto. A implantação estará pautada em um conjunto de temas de formação técnica-agrícola de manejo agrícola das culturas componentes do quintal-produtivo como, preparo do solo, adubação de plantio, manejo fitossanitário, plantio de adubação, colheita e pós-colheita, assim como, montagem de sistemas de irrigação, galinheiros, etc. Esta etapa não possui um período único de execução e será realizada à medida que houver a demanda, em conformidade com o cronograma de implantação de cada cultura. Onde cada passo prático gera um tema de formação. Nesses encontros os agricultores tanto apresentam suas experiências, como aprendem com a prática dos outros companheiros, além das contribuições técnicas da equipe. Este espaço de discussão técnica contribui com a construção de modelos de economias baseadas em quintais-produtivos mais adaptadas ao poder de investimento dos agricultores. Isso aumenta a possibilidade, tanto de viabilizar a implantação da cultura, como de aumentar a geração de renda na mesma área e em diferentes prazos através dos consórcios. A demonstração prática dos consórcios, tanto no decorrer do espaço quanto no tempo, auxilia o agricultor a aproveitar a área da melhor forma possível, além de instrumentalizá-lo na tomada de decisão em implantações futuras.

- **IV. PLANEJAMENTO DO ESCOAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO**



- Pela pesquisa-ação, será proposto o plano estratégico e tático para identificar os canais de distribuição e parcerias comerciais possíveis no território, de acordo com as premissas básicas do Projeto, sendo a segurança alimentar e a geração de renda. Posteriormente, serão desenvolvidos planos de produção para as famílias se dedicarem à produção de acordo com as demandas identificadas a nível coletivo de grupo de interesse produtivo. A logística de escoamento dos produtos será cuidadosamente planejada, considerando prazos e qualidade dos alimentos, como os meios necessários para o seu transporte coletivo. Unidades de Beneficiamento e Processamento são identificadas nestas atividades e contribuem com o plano geral de desenvolvimento econômico. Bem como identificação das feiras livres e populares que se caracterizam como espaços relevantes para a comercialização da produção agrícola, por serem espaços para o abastecimento alimentar de famílias nos bairros das cidades.

- **V. CONTEXTUALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

- Emprega-se procedimento de comunicação e organização para contextualização e participação da comunidade participante do Projeto em políticas públicas, particularmente no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Inicialmente, será feito um mapeamento das políticas públicas relevantes para a comunidade. Posteriormente, a comunidade será motivada a participar ativamente de reuniões e capacitações para entender os requisitos e critérios dos programas. Em seguida, a comunidade será motivada a se envolver na produção de alimentos de acordo com as diretrizes do PAA e PNAE, promovendo a segurança alimentar local e fortalecendo o acesso a mercados institucionais. Esse processo contribuirá para a inclusão da comunidade nos benefícios das políticas públicas, a produção de alimentos saudáveis, a diminuição da fome no território baiano e para o desenvolvimento sustentável da região.

- **VI. Manutenção**

- O procedimento de manutenção e ajustes do sistema de produção, escoamento e comercialização de produtos agrícolas, apoiado pela assistência técnica, capacitação e kits de quintais produtivos, é um processo estratégico e contínuo. Começando com uma avaliação inicial, a assistência técnica é empregada para fornecer orientação especializada, seguida por sessões de capacitação para os agricultores. A eficácia dos kits de quintais produtivos é avaliada, permitindo ajustes conforme necessário. Um plano de ação é elaborado com base nas informações coletadas, e as melhorias são implementadas, incluindo a adoção de práticas agrícolas aprimoradas e estratégias de comercialização. O monitoramento contínuo e avaliações de impacto são essenciais para medir o



progresso e fazer ajustes contínuos. Este procedimento visa aprimorar a produção agrícola, gerar renda e fortalecer a sustentabilidade do sistema, atendendo às necessidades da comunidade de forma eficaz.

### **Assistência técnica e Extensão Rural para as famílias beneficiárias pelo projeto**

O processo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para as famílias beneficiárias do Projeto Quintais Produtivos será estruturado de maneira participativa e integrada, visando fortalecer as capacidades individuais e coletivas. O foco estará na realização de visitas técnicas mensais aos lotes, formação de grupos de aptidão e na promoção de oficinas e trocas de experiências.

#### 1. Levantamento Inicial e Diagnóstico:

##### 1.1 Identificação das Famílias:

- Mapeamento e identificação das famílias participantes, considerando características individuais, experiências agrícolas prévias e necessidades específicas.

##### 1.2 Levantamento de Recursos e Necessidades:

- Análise das condições de cada lote, levantamento de recursos disponíveis e identificação de necessidades específicas de cada família.

#### 2. Formação de Grupos de Aptidão:

##### 2.1 Classificação das Famílias:

- Classificação das famílias em grupos de aptidão com base nas características produtivas e interesses específicos, como culturas preferenciais, criação de animais, entre outros.

##### 2.2 Criação de Grupos Homogêneos:

- Formação de grupos de trabalho homogêneos, facilitando a troca de experiências e a abordagem de desafios comuns.

#### 3. Visitas Técnicas Mensais:



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

### 3.1 Monitoramento dos Quintais Produtivos:

- Realização de visitas técnicas mensais aos lotes para monitoramento do desenvolvimento dos quintais, identificação de pragas, doenças e avaliação do manejo agrícola.

### 3.2 Orientação Técnica Personalizada:

- Fornecimento de orientações técnicas específicas durante as visitas, abordando tratos culturais, colheita, beneficiamento e práticas sustentáveis.

### 3.3 Registro e Documentação:

- Registro detalhado das informações coletadas durante as visitas para acompanhamento do progresso ao longo do tempo.

## 4. Oficinas e Trocas de Experiências:

### 4.1 Programação Mensal de Oficinas:

- Estabelecimento de uma programação mensal de oficinas, abordando temas como compostagem, irrigação eficiente, práticas agroecológicas, entre outros.

### 4.2 Dinâmicas de Grupo:

- Realização de dinâmicas de grupo durante as oficinas para promover a troca de experiências entre as famílias.

## 5. Promoção de Alimentação Saudável:

### 5.1 Palestras e Atividades Educativas:

- Palestras e atividades práticas sobre a importância da alimentação saudável, incentivando o consumo dos produtos cultivados nos quintais.

### 5.2 Elaboração de Cardápios:

- Auxílio na elaboração de cardápios familiares balanceados, utilizando os alimentos produzidos no quintal produtivo.



## 6. Orientação sobre Programas Governamentais:

### 6.1 Informações sobre Programas de Apoio:

- Orientação sobre programas governamentais relacionados à agricultura familiar, com destaque para benefícios disponíveis e requisitos para participação.

### 6.2 Apoio em Processos Administrativos:

- Auxílio na documentação necessária para participação em programas governamentais, garantindo o acesso aos benefícios.

Este processo de Assistência Técnica e Extensão Rural busca criar uma rede de suporte eficaz para as famílias beneficiárias, promovendo a sustentabilidade, o fortalecimento das práticas agrícolas e a melhoria da qualidade de vida. A participação ativa das famílias, aliada ao suporte técnico constante, será fundamental para o sucesso do Projeto Quintais Produtivos.

## 5. FORMAÇÕES E SEMINÁRIOS

A Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, organizará processos de formações que serão realizadas ao longo do período de vigência do projeto, com objetivo de capacitar tecnicamente as famílias beneficiárias. As formações serão realizadas em 05 (cinco) etapas, sendo divididas da seguinte forma:

- Diagnóstico ambiental
- Construção de arranjo produtivo
- Manejo de agroecossistema
- Manejo pós colheita e processamento mínimo
- Comercialização

Os cursos de formação serão realizados nas comunidades junto às famílias, e terão carga horária de 8 (oito) horas cada, somando o total de 40 (quarenta) horas. Serão realizados 2 (dois) Seminários, envolvendo 200 pessoas beneficiárias do projeto. O primeiro, Seminário de Planejamento Estratégico, e o segundo, Seminário de Avaliação Geral das ações e resultados obtidos pela execução do projeto a partir da percepção das famílias. Cada um dos seminários oferecidos terá carga horária de 8 (oito) horas, resultando na carga horária total de 16 (dezesesseis) horas.

| CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES E SEMINÁRIOS |
|--------------------------------------|
| Ano – Mês                            |



|      |      |     |     |     |     |     |     |
|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 2023 | 2024 |     |     |     |     |     |     |
| Dez  | Jan  | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
|      | F    | F   | F   | F   | F   |     |     |
|      |      | S   |     |     | S   |     |     |

F- Formação com carga horária de 5 (cinco) horas;  
S- Seminário com carga horária de 8 (oito) horas.

## 5.1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A equipe do Projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na Chapada Diamantina-Bahia” realizará o diagnóstico ambiental de forma participativa. Os agricultores contribuem tanto para coleta de dados e quanto para tomada de decisões acerca das ações agrícolas e ambientais envolvidas na implantação dos quintais-produtivos, quando necessárias e diante às restrições impostas pelas condições estruturais e financeiras do projeto. A equipe técnica levantará e empregará dados de diagnósticos das áreas beneficiadas, caso haja a disponibilidade, como, por exemplo, dados acerca da aptidão agrícola das áreas, o perfil produtivo das famílias, a distribuição das classes de relevo e do solo, hidrografia, vegetação e precipitação. Além das informações obtidas por meio da coordenação e lideranças das áreas e técnicos de campo. Esses dados serão utilizados para reconhecer o uso e ocupação atual do solo destas áreas. Realizando a avaliação e indicação dos principais fatores limitantes ao desenvolvimento da agricultura e identificando as potencialidades produtivas. Assim, em posse das informações provenientes das peças técnicas revisadas, uso de dados secundários e primários, como também do levantamento social – tendo como ênfase o levantamento da distribuição atual das famílias nas áreas dos pré-assentamentos, acampamentos, assentamentos, comunidades indígenas e remanescentes quilombolas, o que possibilitará dialogar com as comunidades e traçar estratégias de uso e ocupação do solo em consideração com as características ambientais do território.

O método identificará as áreas cujo uso agrícola é restrito – realizada com base tanto nas peças técnicas disponíveis (mapas de uso do solo), quanto com base na indicação, feita pelos próprios agricultores, de áreas sensíveis ou inviáveis para agricultura, como, locais passíveis de alagamento, solos rasos que possuam existência de afloramento rochoso e muçunungas. Feito o levantamento de todas as áreas de preservação e de uso restrito (quando houver) é elaborado, então, o projeto geral de uso e ocupação do solo, projetando a localização, formato e distribuição das áreas de produção. Concomitantemente, identifica-se as estradas vicinais e as vias para o escoamento da produção, assim como a viabilidade de acesso aos recursos hídricos para cada área produtiva familiar na qual serão implantados os quintais-produtivos.





**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

O método empregado visará não somente o cumprimento dos objetivos técnicos e legais envolvidos no uso e ocupação do solo adequado às exigências ambientais, mas, também, promover a compreensão das famílias referente aos processos que estão sendo realizados e, especialmente, o aprendizado sobre os serviços ecossistêmicos.

A equipe técnica do projeto levantará, sempre que viável, os mapas das áreas beneficiadas, com o objetivo de identificar os seus respectivos perímetros, áreas, os dados topográficos, distribuição das famílias no terreno, o uso e ocupação proposto para o solo e a hidrografia local.

Equipes compostas por agricultores e técnicos, percorreram cada assentamento a fim de conferir estes dados indicados nos mapas, levantados por entrevistas e fontes secundárias de dados. Além dessas informações, averiguar-se-á durante o período de diagnóstico, a existência de infraestruturas e de estradas vicinais nas comunidades beneficiadas.

Os agricultores participarão ativamente dessa etapa. Em cada área os agricultores, juntamente com a equipe técnica, serão divididos em três grupos de trabalho: produtivo, social e ambiental. Fornecendo aos técnicos responsáveis, informações específicas sobre cada um desses três eixos. Os agricultores do grupo de trabalho ambiental, por exemplo, indicarão a presença de nascentes que não constam em mapas, entre outras informações pertinentes relacionadas às APPs, Reserva Legal ou às áreas de uso restrito.

Os grupos de trabalho do eixo produtivo realizarão, em cada comunidade, o levantamento de informações referentes ao perfil produtivo, principais culturas, manejo utilizado na agricultura e ao uso e ocupação da fazenda na área. O grupo de trabalho do eixo social levantará informações pertinentes para a organização territorial, como, por exemplo, o número de famílias presentes em cada área.

A discussão sobre da situação ambiental nas comunidades será realizada em espaços de formação agrícola, com o emprego de métodos e instrumentos populares de educação. Esta ação visa apresentar e debater com as famílias os critérios ambientais previstos em lei e imprescindíveis para o exercício da agricultura em qualquer área produtiva.

Com o auxílio de um banner contendo a imagem aérea da comunidade serão debatidos nesse espaço temas como a função e delimitação das áreas de APP e Reserva Legal da propriedade, além da indicação da existência das áreas cujo uso agrícola é restrito. Ainda, o método prevê a proposição aos agricultores de uma ida a campo – metodologia chamada de caminhada transversal – onde os agricultores poderão reconhecer alguns locais de APP, RL e áreas que apresentam restrições de uso.

Com base nas informações técnicas apresentadas neste encontro e nas observações realizadas durante a caminhada transversal, os agricultores debatem sobre



os acordos inerentes à adequação dos futuros projetos produtivos em função das necessidades ambientais da comunidade.

## **5.2. CONSTRUÇÃO DE ARRANJO PRODUTIVO**

Com as informações ambientais e produtivas agrícolas das comunidades beneficiadas pelo projeto, com destaque às restrições e potencialidades ambientais impostas à agricultura, assim como, as aptidões agrícolas do solo por áreas específicas das respectivas comunidades beneficiadas, parte-se para as construções participativas dos arranjos dos quintais-produtivos, visando a organização produtiva coletiva, à nível de núcleos de produção agrícola, para isso utiliza-se o método *Sonhos Produtivos*.

Trata-se de um método que tem como principais objetivos, promover junto às famílias beneficiada, discussões sobre a organização produtiva e o planejamento do uso e ocupação dos seus lotes-produtivos, assim como, levantar dados acerca das intenções produtivas das famílias, através da identificação das culturas agrícolas consideradas como carros-chefes. A finalidade do método consiste em definir e relacionar os grupos de interesse produtivo agrícola à nível de comunidade e núcleo produtivo, através de informações sobre I. Os conjuntos de produções agrícolas desejadas e; II. Os conjuntos de grupos de interesse produtivos. Estas informações contribuem com as ações de definição de aptidões agrícolas por núcleo e proposições de arranjos produtivos coletivos, antecipando a organização produtiva e comercial em redes.

A promoção das discussões acerca da organização produtiva permite as trocas de ideias sobre projetos produtivos entre as famílias e técnicos, garantindo a troca de conhecimentos e experiências de sistemas de produção consagrados ou, até mesmo, inovadores, sempre em consideração às exigências ambientais e aptidões agrícolas do solo. Estas trocas contribuem para a expansão do repertório técnico e de possibilidades produtivas de cada uma das famílias. Neste espaço são feitas sugestões sobre o projeto produtivo que permitem ajustá-lo em prol das melhorias produtivas, sempre em concordância com os princípios agroecológicos.

As culturas agrícolas carros-chefes, são definidas como aquelas mais relevantes pela família de trabalhadores rurais por sua maior participação na geração da renda familiar. O que implica em uma abordagem metodológica financeira, na qual a prioridade está em função da percepção da família de trabalhadores rurais acerca da produção de alimentos e geração de renda.

Para isso, cada família deve enunciar as três principais culturas de interesse ao técnico, em ordem prioritária. Ou seja, a primeira escolha expressa maior interesse da



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

família agricultora em relação à segunda e, em relação à terceira. Logo, tem-se que cada escolha assume um valor de pontuação, em função da prioridade (interesse) expresso pelo enunciador pela sua produção futura.

Estas culturas, possivelmente, serão as responsáveis por demandarem maior força de trabalho e insumos como, também, por ocuparem maiores áreas agricultáveis da unidade familiar de produção agrícola, resultando, financeiramente, em maiores valores de custos e receitas, pelo menos, como é constatado em campo.

Entretanto, também há possibilidade da ocorrência de áreas produtivas menores ou mesmo com mesmo valor de área ocupado por outras culturas que, sejam as carros-chefes. Isso pode ocorrer através da produção de culturas agrícolas que têm melhores preços de venda na região, como é o caso do maracujá, ou mesmo, o próprio limão taiti. Já neste ponto do texto, destaca-se a necessidade da consorciação do modelo de análise dos sonhos produtivos a um sistema de análise de viabilidade ou risco de realização do projeto que, neste caso, enquanto conjunto de dados, representa uma imagem estática do sistema futuro de produção agrícola, desenhado pela família, em sua última etapa de desenvolvimento. Desta maneira, o emprego da equipe técnica poderia ser voltado para apoiar as famílias de trabalhadores rurais no traçado da rota possível para a realização dos seus sonhos produtivos, considerando os limites e potenciais impostos a comunidade agrícola assentada e possíveis alterações no projeto produtivo, caso sejam necessárias.

O sonho produtivo pode ser entendido como um projeto produtivo ou, um empreendimento coletivo, podendo ser elaborado e sofisticado através de técnicas de planificação de negócios e, análises de viabilidade agrônomo-financeiras. Considerando que o método de análise dos sonhos produtivos seja realizado à nível de comunidade e, que a identificação destes carros-chefes, permite um melhor entendimento da futura organização produtiva desta comunidade, também é adequado sugerir que tal método possibilita vislumbrar a economia futura destes quintais-produtivos e, desta maneira, até mesmo, realizar modelagens matemáticas acerca destes cenários econômicos agrícolas, permitindo

Pode-se afirmar que o conjunto dos sonhos produtivos expressa as expectativas produtivas de cada família e, que estas expectativas são formadas, também, a partir das informações disponíveis por elas acerca das características econômicas e edafoclimáticas da área. É justamente da interação destes dois principais fatores e as expectativas expressas que ocorre a formação do sonho produtivo.

Na etapa inicial do método, denominada "Comunicação e Preparação da Comunidade", as famílias são integralmente informadas sobre a condução da atividade denominada Sonhos Produtivos. Durante esta fase, há uma explanação detalhada sobre o método, enfatizando seu propósito central. As famílias são então solicitadas a criar um desenho representativo de sua visão para a produção futura em seus lotes-produtivos.



Na subsequente etapa de "Produção de Desenhos acerca dos Sonhos Produtivos", as famílias elaboram os desenhos delineando as culturas e a disposição pretendida dessas culturas nos quintais-produtivos. Sugere-se, para análises posteriores, uma avaliação quali-quantitativa formal dos desenhos produzidos durante esta atividade. A fase de "Apresentação dos Desenhos dos Sonhos Produtivos" envolve cada família participante compartilhando o desenho de seu futuro quintal-produtivo com as demais famílias e técnicos presentes. Durante essa exposição, a família apresentadora destaca os sistemas produtivos retratados no desenho, fornecendo explicações e justificativas para suas escolhas. Após cada apresentação, o desenho é documentado fotograficamente. Após a apresentação, segue-se a "Enunciação das Culturas Agrícolas Carros-chefes", onde a família apresentadora identifica e enumera as três principais culturas que comporão seu projeto produtivo. Estas escolhas são então registradas na tabela de coleta de dados pelo técnico responsável.

Na fase de "Tabulação Eletrônica", a análise dos dados é conduzida por meio de uma planilha eletrônica especialmente desenvolvida para a avaliação da rede de interesses produtivos no assentamento. O software Excel é empregado para essa finalidade, e um protótipo de planilha eletrônica denominado Interface para Análise dos Sonhos Produtivos (IASP). O processamento dos dados ocorre em duas etapas, a primeira etapa envolve o processamento dos dados, realizada no Excel, com o uso do IASP permitindo a descrição estatística detalhada. A segunda etapa de processamento ocorre no software Gephi, utilizando algoritmos para representação gráfica de redes e clusterização de dados.

Como resultados esperados, têm-se a análise descritiva, através da qual são gerados valores estatísticos quali-quantitativos, incluindo a identificação das culturas escolhidas e as Frequências absolutas e relativas das escolhas de culturas agrícolas pelas famílias, envolvendo médias, medianas e desvio-padrão. Já, os aspectos da análise de redes produtivas incluem os Grupos de Interesse Produtivo, enquanto a identificação e categorização dos grupos de interesse produtivo e, as Aptidões Agrícolas por Grupo de Interesse, entendida como a análise das aptidões agrícolas associadas a cada grupo na rede produtiva do assentamento.

## **5.2 ARRANJOS PRODUTIVOS COM FOCO EM CULTURAS DE CICLO CURTO**

Conforme apontado no Programa de Desenvolvimento Econômico Rural do Projeto "Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na Chapada Diamantina-Bahia", os arranjos produtivos serão do tipo consorciado e com vistas à implantação, à longo prazo, de sistemas agroflorestais, com possível. Nesta lógica, associada a produção de alimentos, os processos de formação agrícola voltados para a elaboração participativa dos arranjos produtivos, estará pautada, necessariamente, na implantação de culturas agrícolas de ciclo curto ou anuais, tais quais, feijão, abóbora, aipim/mandioca, milho, amendoim, quiabo, abacaxi, pimentas,



hortaliças e temperos em geral. Com a implantação de arranjos produtivos baseados em fruteiras, pode-se ocupar os espaços das entrelinhas com as culturas agrícolas de ciclo curto e anuais.

### **5.3. MANEJO DE AGROECOSSISTEMA**

Esta etapa contribuirá com a adequada implantação dos quintais-produtivos na área contemplada pelo projeto. A implantação estará pautada em um conjunto de temas de formação técnica-agrícola de manejo agroecológico das culturas componentes do quintal-produtivo como, preparo do solo, adubação de plantio, manejo fitossanitário, plantio, adubação de produção, colheita e pós-colheita, assim como, montagem de sistemas de irrigação, galinheiros, etc. Esta etapa não possui um período único de execução e será realizada à medida que houver a demanda, em conformidade com o cronograma de implantação de cada cultura. Onde cada passo prático gera um tema de formação. Nesses encontros os agricultores tanto apresentam suas experiências, como aprendem com a prática dos outros companheiros, além das contribuições técnicas da equipe. Este espaço de discussão técnica contribui com a construção de modelos de economias baseadas em quintais-produtivos mais adaptadas ao poder de investimento dos agricultores. Isso aumenta a possibilidade, tanto de viabilizar a implantação da cultura, como de aumentar a geração de renda na mesma área e em diferentes prazos através dos consórcios. A demonstração prática dos consórcios, tanto no decorrer do espaço quanto no tempo, auxilia o agricultor a aproveitar a área da melhor forma possível, além de instrumentalizá-lo na tomada de decisão em implantações futuras.

De maneira geral, espera-se nesta etapa de formação abordar os seguintes tópicos:

- *Preparo do Solo:* Seleção e aplicação de práticas agroecológicas para o preparo do solo, incluindo técnicas de conservação, compostagem e rotação de culturas para promover a saúde e fertilidade do solo de forma sustentável.
- *Adubação de Plantio:* Desenvolvimento de estratégias agroecológicas para a adubação no momento do plantio, incorporando insumos orgânicos, como composto e esterco, visando nutrir as plantas de maneira equilibrada e respeitando os princípios da agroecologia.
- *Manejo Fitossanitário:* Implementação de práticas integradas de controle de pragas e doenças baseadas em métodos naturais, como o uso de predadores naturais, plantio consorciado e rotação de culturas, minimizando a dependência de agroquímicos.
- *Plantio:* Adoção de técnicas agroecológicas no plantio, incluindo o respeito aos ciclos naturais de plantio, a escolha de variedades adaptadas ao local e a utilização de métodos que favoreçam a biodiversidade no ambiente agrícola.



- *Adubação de Produção:* Aplicação de práticas de adubação durante o ciclo de produção, utilizando insumos naturais para promover o desenvolvimento das plantas ao longo de todo o ciclo produtivo.
- *Colheita e Pós-Colheita:* Desenvolvimento de técnicas agroecológicas para a colheita, visando a máxima eficiência e qualidade dos produtos. Além disso, a implementação de práticas de pós-colheita sustentáveis, como armazenamento adequado e processamento mínimo.
- *Montagem de Sistemas de Irrigação:* Planejamento e implementação de sistemas de irrigação baseados em princípios agroecológicos, priorizando métodos eficientes, como a irrigação por gotejamento, e o uso consciente da água.
- *Galinheiros:* Estabelecimento de práticas agroecológicas na criação de galinheiros, promovendo o bem-estar animal, o manejo sustentável dos resíduos e a integração efetiva das galinhas no sistema agrícola.

#### **5.4. Manejo pós colheita e processamento mínimo**

Os procedimentos básicos de pós-colheita e processamento mínimo são essenciais para preservar a qualidade dos produtos agrícolas após a colheita, visando aumentar sua vida útil, reduzir perdas, atender aos padrões de qualidade exigidos pelo mercado e agregação de valor.

A formação pretende abordar os seguintes temas:

##### *Pós-Colheita*

- *Manuseio Adequado:* O início do processo de pós-colheita envolve o manuseio cuidadoso dos produtos, evitando danos mecânicos que possam comprometer sua integridade e qualidade.
- *Seleção e Classificação:* A seleção e classificação dos produtos são realizadas para separar itens de diferentes tamanhos, maturidades e condições de qualidade. Isso ajuda a direcionar os produtos para os destinos apropriados no mercado.
- *Limpeza e Sanitização:* A limpeza e a sanitização adequadas das frutas, vegetais ou outros produtos pós-colheita são cruciais para prevenir contaminações microbiológicas e garantir a segurança alimentar.
- *Armazenamento:* Os produtos são armazenados em condições específicas, controlando fatores como temperatura, umidade e gases atmosféricos para prolongar sua vida útil e preservar características como sabor e textura.

##### *Processamento Mínimo:*

- *Higienização e Desinfecção:* Antes do processamento mínimo, os produtos passam por processos de higienização e desinfecção para reduzir a carga microbiana e garantir a segurança alimentar.





- **Corte e Preparo:** O processamento mínimo envolve técnicas de corte e preparo que mantêm a integridade do produto. Isso pode incluir o descascamento, corte em fatias ou cubos e outros métodos que aumentam a conveniência do consumidor.
- **Embalagem Protetora:** Após o processamento, os produtos são embalados em materiais que preservam sua qualidade e reduzem a exposição ao oxigênio e à luz, ajudando a evitar a oxidação e a degradação.
- **Armazenamento Refrigerado:** Produtos processados minimamente são frequentemente armazenados em temperaturas refrigeradas para manter sua frescura e qualidade sensorial.
- **Monitoramento da Qualidade:** Durante todo o processo, são realizados monitoramentos regulares da qualidade, incluindo avaliações sensoriais, análises microbiológicas e controle de temperatura, para garantir a conformidade com padrões de qualidade e segurança alimentar.
- **Transporte Eficiente:** O transporte dos produtos processados mínimos é realizado de maneira eficiente, controlando fatores ambientais e garantindo que a cadeia de frio seja mantida para preservar a qualidade até chegar ao consumidor final.

## 5.5. COMERCIALIZAÇÃO

O método de formação técnica proposto para a capacitação em comercialização dentro do Projeto “Quintais Produtivos Agroflorestais” abrange diversos tópicos essenciais para o desenvolvimento sustentável das famílias beneficiadas. Cada componente do processo educativo está alinhado aos objetivos estratégicos delineados pela equipe técnica, visando promover a soberania alimentar na Chapada Diamantina - Bahia. Abaixo, descrevemos o método de formação técnica abordando cada tópico tratado:

- **Metodologia Participativa:** A formação inicia-se com uma abordagem participativa, envolvendo as famílias beneficiadas na elaboração de planos de produção à nível coletivo. Isso é alcançado por meio de sessões interativas que integram as demandas coletivas identificadas pelos grupos de interesse produtivo.
- **Planejamento Estratégico:** O treinamento destaca a importância estratégica da logística de escoamento. Técnicas de planejamento temporal, considerando a sazonalidade dos produtos, e a garantia da qualidade alimentar durante o transporte coletivo são enfatizadas. Casos práticos e simulações são utilizados para promover a compreensão e aplicação efetiva desses conceitos.
- **Integração de Valor:** A identificação e integração de Unidades de Beneficiamento e Processamento são abordadas com enfoque na agregação de valor aos produtos agrícolas. Métodos de pós-colheita e mínimo processamento





são ensinados de forma prática, proporcionando às famílias conhecimentos sobre técnicas que melhoram a qualidade e valor comercial dos produtos.

- *Estratégias de Comercialização Local:* O método destaca a importância das feiras livres e populares como espaços estratégicos para a comercialização agrícola. São apresentadas técnicas de identificação e participação efetiva nessas feiras, promovendo a conexão direta entre produtores e consumidores e fortalecendo a economia local.
- *Vendas ao Estado:* Nesta etapa de formação, serão, também, discutidos os procedimentos relacionados à venda de produtos agrícolas através do PAA e PNAE.
- *Gestão Financeira Agrícola:* A etapa final da formação foca na educação financeira, introduzindo conceitos fundamentais de administração financeira aplicados à agricultura. Serão abordados temas como agenda de produção, distribuição, quantidades produzidas, precificação, custos, receitas e cálculo de lucro/prejuízo. Exemplos práticos e exercícios são utilizados para consolidar o entendimento prático desses conceitos.

O método integrado proposto visa não apenas capacitar tecnicamente as famílias beneficiadas, mas também promover a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, contribuindo para a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento regional.

## **6. ARTICULAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM REDES DE PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS**

A estratégia de pesquisa-ação impulsionará a elaboração de um plano estratégico e tático que visa identificar canais de distribuição e estabelecer parcerias comerciais no território. Alinhado às premissas essenciais do Projeto, centradas na segurança alimentar e geração de renda, este plano será fundamentado na participação ativa das famílias, promovendo a adequada contextualização e articulação em políticas públicas. A fase inicial compreende o mapeamento e compreensão das políticas públicas relevantes para a comunidade, concentrando-se especialmente no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Posteriormente, serão desenvolvidos planos de produção personalizados e à nível coletivo, direcionando as famílias para atender às demandas identificadas coletivamente pelos grupos de interesse produtivo. A logística de escoamento dos produtos será meticulosamente planejada, levando em consideração prazos, qualidade dos alimentos e os meios necessários para o transporte coletivo. Simultaneamente, a identificação de Unidades de Beneficiamento e Processamento, aliada às estratégias de mínimo processamento, integra-se ao plano geral de desenvolvimento econômico, agregando valor aos produtos agrícolas.

A comunicação e organização são fundamentais para a participação ativa da comunidade nos programas governamentais. Um processo abrangente envolve o



mapeamento inicial de políticas públicas, seguido de reuniões e capacitações para compreensão dos requisitos e critérios dos programas. A comunidade é motivada a participar ativamente na produção de alimentos, alinhando-se às diretrizes do PAA e PNAE, o que não apenas promove a segurança alimentar local, mas também fortalece o acesso a mercados institucionais.

Destaca-se ainda a identificação de feiras livres e populares como espaços estratégicos para a comercialização, não apenas como locais de abastecimento alimentar, mas como conexões diretas entre produtores e consumidores, fortalecendo a economia local. As informações levantadas durante os Sonhos Produtivos tornam-se cruciais, contribuindo para a determinação de Núcleos de Produção em níveis comunitário e regional. Essa abordagem ampla e integrada visa não apenas beneficiar a comunidade por meio de políticas públicas, mas também promover a produção de alimentos saudáveis, reduzir a fome no território baiano e contribuir para o desenvolvimento sustentável regional, consolidando a articulação das famílias em redes de produção, comercialização e consumo de alimentos saudáveis. Essa integração busca não apenas a resiliência econômica, mas a prosperidade e a autossuficiência alimentar das comunidades.

| CRONOGRAMA DE ARTICULAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM REDES DE PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS |      |     |     |     |     |     |     |
|---|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ano – Mês   |      |     |     |     |     |     |     |
| 2023  | 2024 |     |     |     |     |     |     |
| 3   |      |     |     |     |     |     |     |
| Dez   | Jan  | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
|   | X    | X   | X   | X   | X   | X   |     |

## **7. MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO, DO AUTOCONSUMO, DAS DOAÇÕES, DA COMERCIALIZAÇÃO, CUSTOS E DA GERAÇÃO DE RENDA MONETÁRIA DAS FAMÍLIAS**

O processo de monitoramento da produção, autoconsumo, doações, comercialização, custos e geração de renda monetária das famílias no âmbito do projeto Quintais Produtivos será conduzido de maneira eficiente e participativa por meio da Caderneta Agroecológica. Essa ferramenta será uma aliada crucial para registrar e analisar as diversas atividades, proporcionando uma visão holística do progresso e impacto alcançados.



## 1. Implementação da Caderneta Agroecológica:

### 1.1 Distribuição e Treinamento:

- Início com a distribuição da Caderneta Agroecológica para cada família participante.
- Treinamento detalhado sobre o uso adequado da caderneta, destacando sua importância para o monitoramento e aprimoramento contínuo das práticas.

## 2. Registro da Produção:

### 2.1 Detalhamento das Atividades:

- Registros periódicos das atividades de plantio, manejo, colheita e demais práticas agrícolas realizadas pelas famílias.

### 2.2 Quantidades Produzidas:

- Anotações sobre as quantidades produzidas de cada cultura, proporcionando uma visão precisa do rendimento ao longo do tempo.

## 3. Autoconsumo e Doações:

### 3.1 Registros de Consumo Familiar:

- A Caderneta Agroecológica será utilizada para registrar o consumo interno das famílias, promovendo a análise do autoconsumo.

### 3.2 Doações e Compartilhamento:

- Anotações sobre as doações realizadas entre famílias, fomentando a solidariedade e promovendo a troca de excedentes.

## 4. Comercialização e Renda Monetária:

### 4.1 Registro de Vendas:

- Detalhamento das transações comerciais, incluindo produtos, quantidades, preços e destinatários.

### 4.2 Cálculos de Renda Monetária:



- Utilização da Caderneta para calcular a renda monetária gerada pelas famílias por meio da comercialização dos produtos excedentes.

## 5. Custos e Investimentos:

### 5.1 Anotação de Custos:

- Registro de todos os custos envolvidos nas atividades agrícolas, desde insumos até despesas com mão de obra.

### 5.2 Identificação de Investimentos:

- Destaque para investimentos em melhorias nas práticas agrícolas, indicando o impacto positivo a longo prazo.

## 6. Acompanhamento Técnico:

### 6.1 Visitas Técnicas:

- A Caderneta Agroecológica será utilizada durante as visitas técnicas para avaliação in loco e ajustes nas práticas.

### 6.2 Orientações Personalizadas:

- Baseando-se nas informações registradas, os técnicos oferecerão orientações personalizadas para otimizar os processos e maximizar os resultados.

## 7. Análise e Avaliação:

### 7.1 Relatórios Periódicos:

- Utilização dos registros na Caderneta Agroecológica para gerar relatórios periódicos, destacando tendências, desafios e oportunidades.

### 7.2 Tomada de Decisões:

- A análise desses relatórios permitirá uma tomada de decisões informada, ajustando estratégias conforme necessário para atender aos objetivos do projeto.

A Caderneta Agroecológica não apenas simplifica o monitoramento, mas também



fortalece a participação ativa das famílias no processo, proporcionando uma abordagem mais colaborativa e responsável para o desenvolvimento sustentável nas comunidades participantes do projeto Quintais Produtivos.

## **8. DOCUMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO**

A idéia dessa entrega denominada documentação e avaliação é fruto da experiência da comunidade remanescente quilombo lagoa dos Pretos, bem como de outras organizações parceiras, ao verificar um vasto arcabouço de atividades desenvolvidas e tão pouco documentadas. Neste âmbito, espera-se uma vasta produção de documentos que possibilitem, para além da documentação das ações realizadas pelo presente projeto, enseja-se a produção de conteúdo, formação de banco de dados, disponibilização de material para futuras pesquisas, dentre tantas outras atividades importantes para a valorização das atividades de luta pela soberania alimentar, bem como de produção de conhecimento.

- 1. Relatório mensal** – Os relatórios mensais serão produzidos a partir de informações disponibilizadas pelos técnicos de campo que tem entre suas atribuições a elaboração de relatórios que deverão ser enviados semanalmente. A ficha para os relatórios será disponibilizada pela equipe de coordenação do projeto. Constará ainda nos relatórios mensais, atividades da coordenação geral, financeira e técnica, bem como dos processos formativos e de capacitação, seja dos técnicos ou dos produtores.
- 2. Relatório de implantação e acompanhamento dos quintais** – O relatório de implantação deverá conter informações detalhadas sobre a implantação e o acompanhamento de cada um dos quintais, bem como o resumo de trabalho por região e total do projeto. Deverá constar ainda no relatório, as atividades de capacitação realizadas com a finalidade de implantação dos quintais. Para a coleta e disponibilização das informações, os técnicos de campo preencherão formulários específicos.
- 3. Relatório de acompanhamento do projeto** – O relatório de acompanhamento deverá apresentar a consolidação das atividades do projeto a cada trimestre. Esse relatório em especial deverá ter um conteúdo baseado em quadros, tabelas, gráficos, fotografias e demais recursos gráficos disponíveis. A cada trimestre, o responsável pelos relatórios deve visitar parte das áreas produtivas a fim de colher informações complementares para os relatos. As informações dessas visitas deverão estar nos relatórios trimestrais. Importante ressaltar que a visita deve ser feita no período de avaliação coletiva do projeto, junto às famílias.



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

4. **Relatório final** – O relatório final é a consolidação de todos os demais, acrescido das avaliações finais realizadas junto às famílias, técnicos, parceiros, entre outros interessados no projeto.

Esta metodologia abrangente e estruturada garantirá que o “Quintais Produtivos Agroflorestais: alternativa para a luta pela soberania alimentar na Chapada Diamantina da Bahia” alcance seus objetivos, melhore a qualidade de vida dos agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social e contribua efetivamente para as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual.

### **G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos;

Relatórios de capacitação, lista de presença e registros fotográficos;

Relatórios de cursos de formação, lista de presença e registros fotográficos;

Relatórios de planejamento, lista de presença e registros fotográficos;

Relatório de seleção e capacitação das famílias, lista de beneficiários e registros fotográficos;

Relatório de implementação dos quintais e registros fotográficos;

Relatório e “atestes” de visitas técnicas realizadas aos beneficiários, registros fotográficos;

Relatórios de cursos e seminários realizados, listas de presença e registros fotográficos.

### **EQUIPE DE TRABALHO**

| <b>Função no projeto</b> | <b>Nome</b>               | <b>Formação Acadêmica</b>  | <b>Carga h/s</b> | <b>Funções no Projeto</b>   | <b>Negro (a)/ Pardo (a)</b> | <b>JOVE M</b> | <b>PCT</b> | <b>PRONER A/ EFA</b> |
|--------------------------|---------------------------|--|------------------|---|-----------------------------|---------------|------------|----------------------|
| Coordenação Geral        | Vanderly Almeida de Sousa | Graduação Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual da Bahia- UNEB-2013 | 40 h             | ➤ Principal responsável pelo diálogo do projeto junto a sociedade, parceiros e demais interessados. | X                           |               | X          | X                    |



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

|                      |                       |   |      |   |   |   |  |  |
|----------------------|-----------------------|---|------|---|---|---|--|--|
|                      |                       |   |      | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar o projeto a partir de uma visão ampla, contemplando todos os envolvidos em toda abrangência geográfica.</li> <li>➤ Contribuir com as atividades específicas dos demais profissionais, sempre que necessário</li> <li>➤ Preparar e participar de todas as capacitações previstas no Projeto</li> </ul> |   |   |  |  |
| Coordenação de Campo | Tabata Souza de Jesus | <b>T</b><br>Superior –<br>Bacharela em<br>Agronomia --<br>UFRB - 2023 | 40 h | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Coordenação de Campo</li> <li>➤ Responsável pela implantação e acompanhamento do conjunto dos quintais.</li> <li>➤ Aprovação e orientação das aquisições de insumos para os quintais</li> <li>➤ Participar de todas as capacitações previstas no Projeto</li> </ul>  | X | X |  |  |
| Coordenação de Campo | Pérola Luz de Almeida | <b>Nutricionista</b><br><b>FTC-2007</b>                               | 40 h | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Responsável pela área de tecnologia de alimentação.</li> <li>➤ Coordenar</li> </ul>  | X |   |  |  |





**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

|                                  |                                 |  |     |  |   |  |   |   |
|----------------------------------|---------------------------------|--|-----|--|---|--|---|---|
|                                  |                                 |  |     | <p>processos de diversificação produtiva diante das condições nutricionais para abastecimento no núcleo familiar e abastecimento das redes de comércio nos circuitos curtos dentro do território</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Participar de todas as capacitações previstas no Projeto</li> </ul>  |   |  |   |   |
| Coordenação de Campo Metodologia | Adriana Loures Costa dos Santos | <p>Graduação Licenciada em Pedagogia da Terra-2011</p> <p>Pós Graduada em Língua Portuguesa e Literatura</p> | 40h | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Responsável por todas as atividades metodológicas de viés pedagógico do projeto.</li> <li>➤ Responsável pela estruturação dos cursos, seminários e espaços de formação da equipe e do público de agricultores beneficiados e posterior construção de relatórios.</li> <li>➤ Participar de todas as capacitações previstas no Projeto</li> </ul> | X |  | X | X |



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

|                         |                                  |   |     |   |   |   |   |   |
|-------------------------|----------------------------------|---|-----|---|---|---|---|---|
| Técnicos de campo       | Gilvania de Souza Santos         | Ensino Médio:<br><b>Técnico em Agropecuária</b>       | 40h | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural no Campo</li> <li>➤ Acompanhamento dos Quintais Produtivos</li> <li>➤ Auxiliar à Coordenação</li> </ul>         | X | X | X | x |
| Técnicos de campo       | Isabel Ferreira de Oliveira      | <b>Técnico em Agropecuária-2013</b>                   | 40h |   | X | X | X | x |
| Técnicos de campo       | Michele Souza dos Santos Almeida | <b>Técnica em Agropecuária – 2020</b>                 | 40h |   | X | X | X | X |
| Técnicos de campo       | Adriany Almeida dos Santos       | <b>Técnico em Agropecuária - 2019</b>                 | 40h |   | X | X | X | X |
| Técnicos de campo       | Leandra de Souza Santos          | <b>Técnico em Agropecuária– 2017</b>                  | 40h | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural no Campo</li> <li>➤ Acompanhamento dos Quintais Produtivos</li> <li>➤ Auxiliar à Coordenação</li> </ul>         | X | X | X | x |
| Técnicos de campo       | Jieles Ramos dos Santos          | Ensino Médio:<br><b>Técnico em Meio Ambiente-2015</b> | 40h |   | X | X | X |   |
| Técnicos de campo       | Robelânia Oliveira dos Santos    | <b>Técnico em Agropecuária-2016</b>                   | 40h |   | X | X | X | X |
| Técnicos de campo       | Patrícia Oliveira dos Santos     | <b>Técnica em Agropecuária - 2016</b>                 | 40h |   | X | X | X | X |
|                         | Ariane Evangelista de Matos      | <b>Engenheira Sanitarista e Ambiental</b>             | 40h |   | X |   | X |   |
| Auxiliar Administrativo | Vine Lopes Lima                  | Técnica em Administração                              | 40h | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auxiliar a Equipe técnica</li> <li>➤ Realizar controle das despesas</li> <li>➤ O auxiliar administrativo é responsável com todas as atividades de</li> </ul> | X | X | X |   |



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

|                             |                             |                                    |    |  |   |  |  |  |  |
|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------------|----|--|---|--|--|--|--|
|                             |                             |                                    |    |  | pagamentos do projeto;  |  |  |  |  |
|                             |                             |                                    |    |  | ➤ Atualmente, com as ferramentas administrativas disponíveis  |  |  |  |  |
| Coord.de comunicação social | Ariane Evangelista de Matos | Engenheira Sanitarista e Ambiental | 40 |  | ➤ Participar de todas as capacitações previstas no Projeto<br>➤ Fazer toda comunicação do Projeto e Arquivamento de Documentos. |  |  |  |  |

**I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS**

| EQUIPE DE TRABALHO |                                |                           |                  |                       |                            |                                   |            |                       |              |          |             |        |            |                   |                          |                         |                        |                       |                                  |                             |                         |                           |                           |                  |                         |
|--------------------|--------------------------------|---------------------------|------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------------------|------------|-----------------------|--------------|----------|-------------|--------|------------|-------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|------------------|-------------------------|
| Nº                 | Cargo                          | Qtde de trabalhadores (Q) | Forma de Vínculo | Carga Horária Semanal | REMUNERAÇÃO                |                                   |            |                       | ENCARGOS     |          |             |        |            |                   |                          |                         |                        |                       | BENEFÍCIOS E DESPESAS DE PESSOAL |                             |                         |                           |                           | Subtotal (A+B+C) | Total Geral [(A+B+C)*Q] |
|                    |                                |                           |                  |                       | Remuneração Bruta (Mensal) | Total Remuneração Bruta Anual (A) | FGTS       | FGTS Multa Rescisória | RCS Patronal | PS       | 13º Salário | Férias | 1/3 Férias | Adicional Noturno | Adicional Periculosidade | Adicional Insalubridade | (Outros a especificar) | Total Encargos Mensal | Total de Encargos Anual (B)      | Benefício 1 Vale Transporte | Benefício 2 Alimentação | Benefício 3 (especificar) | Benefício 4 (especificar) |                  |                         |
| 1                  | Coordenador de Geral           | 1                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 6.100,00               | 48.800,00                         | 0,00       | 0,00                  | 1.220,00     | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 1.220,00               | 9.760,00              | 800,00                           |                             |                         | 800,00                    | 6.400,00                  | 64.960,00        | 64.960,00               |
| 2                  | Coordenador de Comunicação Soc | 1                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 6.100,00               | 48.800,00                         | 0,00       | 0,00                  | 1.220,00     | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 1.220,00               | 9.760,00              | 800,00                           |                             |                         | 800,00                    | 6.400,00                  | 64.960,00        | 64.960,00               |
| 3                  | Coordenador de Campo           | 1                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 6.100,00               | 48.800,00                         | 0,00       | 0,00                  | 1.220,00     | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 1.220,00               | 9.760,00              | 800,00                           |                             |                         | 800,00                    | 6.400,00                  | 64.960,00        | 64.960,00               |
| 4                  | Coordenador pedagógico         | 1                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 6.100,00               | 48.800,00                         | 0,00       | 0,00                  | 1.220,00     | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 1.220,00               | 9.760,00              | 800,00                           |                             |                         | 800,00                    | 6.400,00                  | 64.960,00        | 64.960,00               |
| 5                  | Coordenador Nutricionista      | 1                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 3.400,00               | 27.200,00                         | 0,00       | 0,00                  | 480,00       | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 480,00                 | 5.440,00              | 800,00                           |                             |                         | 800,00                    | 6.400,00                  | 39.940,00        | 39.940,00               |
| 6                  | Técnico de Campo nível médio   | 6                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 2.000,00               | 14.000,00                         | 0,00       | 0,00                  | 400,00       | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 400,00                 | 3.200,00              | 800,00                           |                             |                         | 800,00                    | 6.400,00                  | 25.600,00        | 25.600,00               |
| 7                  | Auxiliar administrativo        | 1                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 1.900,00               | 15.200,00                         | 0,00       | 0,00                  | 380,00       | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 380,00                 | 3.040,00              | 800,00                           |                             |                         | 800,00                    | 6.400,00                  | 24.640,00        | 24.640,00               |
| 8                  | Estagiários                    | 2                         | RPA              | 40 H                  | R\$ 800,00                 | 6.400,00                          | 0,00       | 0,00                  | 160,00       | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 160,00                 | 1.280,00              | 0,00                             |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 7.680,00         | 15.360,00               |
| 9                  |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 10                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 11                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 12                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 13                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 14                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 15                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 16                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 17                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 18                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 19                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 20                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 21                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 22                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 23                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 24                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 25                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 26                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| 27                 |                                |                           |                  |                       |                            | 0,00                              | 0,00       | 0,00                  | 0,00         | 0,00     | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 0,00                   | 0,00                  |                                  |                             |                         | 0,00                      | 0,00                      | 0,00             | 0,00                    |
| TOTAL              |                                | 16                        |                  |                       |                            | 32.500,00                         | 260.800,00 | 0,00                  | 0,00         | 6.500,00 | 0,00        | 0,00   | 0,00       | 0,00              | 0,00                     | 0,00                    | 6.500,00               | 52.000,00             | 6.000,00                         |                             |                         | 6.000,00                  | 44.800,00                 | 356.800,00       | 543.680,00              |



## Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28

| PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS   |                     |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|
| 1. Receitas   | Mês 1               | Mês 2             | Mês 3             | Mês 4             | Mês 5            | Mês 6            | Mês 7            | Mês 8            | TOTAL               |
| 1.1 Recursos Recebidos  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 1.2 Rendimentos Financeiros   | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| <b>Total Geral de Receitas</b>  | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>         |
| 2. Despesas   | Mês 1               | Mês 2             | Mês 3             | Mês 4             | Mês 5            | Mês 6            | Mês 7            | Mês 8            | TOTAL               |
| <b>2.1 Despesas com Recursos Humanos</b>  |                     |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |
| <b>2.1.1 Remuneração da equipe</b>  |                     |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |
| 2.1.1.1 Salários  | 47.300,00           | 47.300,00         | 47.300,00         | 47.300,00         | 47.300,00        | 47.300,00        | 47.300,00        | 47.300,00        | 378.400,00          |
| 2.1.1.2 Benefícios (especificar o benefício concedido, ex: plano de saúde, vale transporte, etc.) | 11.200,00           | 11.200,00         | 11.200,00         | 11.200,00         | 11.200,00        | 11.200,00        | 11.200,00        | 11.200,00        | 89.600,00           |
| <b>Subtotal (Remuneração da equipe)</b>   | <b>58.500,00</b>    | <b>58.500,00</b>  | <b>58.500,00</b>  | <b>58.500,00</b>  | <b>58.500,00</b> | <b>58.500,00</b> | <b>58.500,00</b> | <b>58.500,00</b> | <b>468.000,00</b>   |
| <b>2.1.2 Encargos Sociais</b>   |                     |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |
| 2.1.2.1 INSS  | 9.460,00            | 9.460,00          | 9.460,00          | 9.460,00          | 9.460,00         | 9.460,00         | 9.460,00         | 9.460,00         | 75.680,00           |
| 2.1.2.2 FGTS  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.3 FGTS Multa Rescisória   | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.4 Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)                              | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.5 PIS sobre a Folha de Pagamento  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.6 1/3 sobre Férias  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.7 13 Salário  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.8 IRRF  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.9 ISSQN   | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.1.2.10 Outros encargos/tributos   | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| <b>Subtotal (Encargos Sociais)</b>  | <b>9.460,00</b>     | <b>9.460,00</b>   | <b>9.460,00</b>   | <b>9.460,00</b>   | <b>9.460,00</b>  | <b>9.460,00</b>  | <b>9.460,00</b>  | <b>9.460,00</b>  | <b>75.680,00</b>    |
| <b>Subtotal (Recursos Humanos)</b>  | <b>67.960,00</b>    | <b>67.960,00</b>  | <b>67.960,00</b>  | <b>67.960,00</b>  | <b>67.960,00</b> | <b>67.960,00</b> | <b>67.960,00</b> | <b>67.960,00</b> | <b>543.680,00</b>   |
| <b>2.2 Custos Diretos</b>   |                     |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |
| 2.2.1 Implantação dos quintais ( materiais / insumos)   | 694.510,00          | 694.510,00        | 694.510,00        | 694.510,00        | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 2.778.040,00        |
| Aluguel de veículo  | 26.949,40           | 26.949,40         | 26.949,40         | 26.949,40         | 26.949,40        | 26.949,40        | 26.949,40        | 26.949,40        | 215.595,20          |
| Aluguel de moto   | 4.793,40            | 4.793,40          | 4.793,40          | 4.793,40          | 4.793,40         | 4.793,40         | 4.793,40         | 4.793,40         | 38.347,20           |
| Kit fardamento  | 7.800,00            | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 7.800,00            |
| Kit caderneta agroecologica   | 18.000,00           | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 18.000,00           |
| Gasolina  | 9.210,00            | 9.210,00          | 9.210,00          | 9.210,00          | 9.210,00         | 9.210,00         | 9.210,00         | 9.210,00         | 73.680,00           |
| Diesel  | 7.623,00            | 7.623,00          | 7.623,00          | 7.623,00          | 7.623,00         | 7.623,00         | 7.623,00         | 7.623,00         | 60.984,00           |
| Diarias   | 6.764,70            | 6.764,70          | 6.764,70          | 6.764,70          | 6.764,70         | 6.764,70         | 6.764,70         | 6.764,70         | 54.117,60           |
| Hospedagem  | 3.000,00            | 3.000,00          | 3.000,00          | 3.000,00          | 3.000,00         | 3.000,00         | 3.000,00         | 3.000,00         | 24.000,00           |
| Aluguel de equipamentos de escritório   | 47.801,00           | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 47.801,00           |
| 2.2.12 Atividades de formação   | 0,00                | 13.459,80         | 13.459,80         | 13.459,80         | 13.459,80        | 13.459,80        | 0,00             | 0,00             | 67.299,00           |
| <b>Subtotal (Custos Diretos)</b>  | <b>826.451,50</b>   | <b>766.310,30</b> | <b>766.310,30</b> | <b>766.310,30</b> | <b>71.800,30</b> | <b>71.800,30</b> | <b>58.340,50</b> | <b>58.340,50</b> | <b>3.385.664,00</b> |
| <b>2.3 Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes</b>                                      |                     |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |
| 2.3.1 (Especificar)   | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.3.2 (Especificar)   | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.3.3 (Especificar)   | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| <b>Subtotal (Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes)</b>                               | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>         |
| <b>2.4 Custos Indiretos</b>   |                     |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |
| 2.4.1 Internet  | 200,00              | 200,00            | 200,00            | 200,00            | 200,00           | 200,00           | 200,00           | 200,00           | 1.600,00            |
| 2.4.2 Transporte  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.4.3 Aluguel   | 5.000,00            | 5.000,00          | 5.000,00          | 5.000,00          | 5.000,00         | 5.000,00         | 5.000,00         | 5.000,00         | 40.000,00           |
| 2.4.4 Telefone  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| 2.4.5 Água  | 100,00              | 100,00            | 100,00            | 100,00            | 100,00           | 100,00           | 100,00           | 100,00           | 800,00              |
| 2.4.6 Luz   | 300,00              | 300,00            | 300,00            | 300,00            | 300,00           | 300,00           | 300,00           | 300,00           | 2.400,00            |
| 2.4.7 Serviços contábeis  | 1.320,00            | 1.320,00          | 1.320,00          | 1.320,00          | 1.320,00         | 1.320,00         | 1.320,00         | 1.320,00         | 10.560,00           |
| 2.4.8 Assessoria jurídica   | 1.912,00            | 1.912,00          | 1.912,00          | 1.912,00          | 1.912,00         | 1.912,00         | 1.912,00         | 1.912,00         | 15.296,00           |
| 2.4.9 Outros (especificar)  | 0,00                | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 0,00                |
| <b>Subtotal (Custos Indiretos)</b>  | <b>8.832,00</b>     | <b>8.832,00</b>   | <b>8.832,00</b>   | <b>8.832,00</b>   | <b>8.832,00</b>  | <b>8.832,00</b>  | <b>8.832,00</b>  | <b>8.832,00</b>  | <b>70.656,00</b>    |
| <b>Total Geral de Despesas</b>  | <b>4.000.000,00</b> |                   |                   |                   |                  |                  |                  |                  |                     |

Os custos diretos, e os indiretos quando previstos, deverão ser expressamente detalhados e fundamentados (§3º, do art. 11, do Decreto Estadual nº. 17.091/2016). Os custos indiretos necessários à execução da parceria, desde que sejam indispensáveis e proporcionais à execução do seu objeto, poderão incluir, entre outras despesas, aquelas com internet, transporte, aluguel, telefone, consumo de água e luz e remuneração de



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

serviços contábeis e de assessoria jurídica (art. 12, do Decreto Estadual nº. 17.091/2016).

O custo dos recursos alocados parcialmente na realização do objeto da parceria será determinado mediante rateio, cuja memória de cálculo deverá ser detalhada no Plano de Trabalho da OSC, bem como, nos Relatórios de Prestação de Contas. A memória de cálculo deverá conter os critérios de rateio, o valor do custo total do recurso e de todas as frações rateadas, com especificação das respectivas fontes provedoras (nome, CNPJ e o número do instrumento de parceria/contrato).

#### J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| ANO | 1º Parcela Dezembro de 2023 | 2º Parcela Março de 2024 | 3º Parcela Agosto |
|-----|-----------------------------|--------------------------|-------------------|
| I   | 2.000.000,00                | 1.200.000,00             | 800.000,00        |

#### K. BENS A SEREM ADQUIRIDOS

Não se aplica.

Wagner, 01 de Dezembro de 2023.

Gilson José dos Santos

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL / ASSINATURA



**Comunidade Remanescente Quilombola Lagoa dos Pretos, CNPJ: 25.284.821/0001-28**

Anexos:

